



Relatório da  
**Administração**

**1T26**

**IFRS**



# Relatório da Administração | 1T26



## Lucro Líquido

R\$ 3,1 bilhões no 1T26 – R\$ 4,2 bilhões no 1T25

## Perdas Líquidas Esperadas

R\$ 16,3 bilhões no 1T26 – R\$ 15,5 bilhões no 1T25

## Receitas de Tarifas e Comissões

R\$ 8,8 bilhões no 1T26 – R\$ 8,4 bilhões no 1T25

## Despesas Administrativas e de Pessoal

R\$ 9,5 bilhões no 1T26 – R\$ 9,5 bilhões no 1T25

## Índice de Basileia

14,23 %

## Índice de Capital Principal

11,59 %

Em março/26, nossos ativos alcançaram R\$ 2,6 trilhões. A carteira de crédito superou R\$ 1,1 trilhão, com destaque para o segmento de pessoas físicas, enquanto os recursos de clientes totalizaram R\$ 935,0 bilhões. O Capital Principal foi de 11,59%, adequado para continuar suportando o crescimento da nossa operação.

As perdas líquidas esperadas refletiram, principalmente, o aumento da inadimplência nas operações com produtores rurais. Diante desse cenário, implementamos medidas efetivas de enfrentamento, tais como a revisão de fluxos de cobrança, aprimoramento das garantias e priorização de desembolsos conforme a matriz de resiliência.

Além disso, o Banco continuou atuando com proximidade e cumprindo seu propósito junto ao agronegócio. O programa BB Regulariza Dívidas Agro, com base na Medida Provisória nº 1.314/2025, totalizou R\$ 37,9 bilhões, em mais de 73,3 mil de operações.

Com uma plataforma fígital robusta e escalável, que integra canais digitais e presenciais e atende 35,6 milhões de clientes ativos nos canais digitais, entregamos um banco para cada cliente — profundamente digital, estrategicamente completo e essencialmente humano. A inteligência artificial e a análise de dados potencializam a assessoria personalizada, enquanto a proximidade do atendimento humano fortalece o relacionamento e os negócios.

A diversificação das receitas de tarifas e comissões, que cresceram 5,6% no comparativo anual, foi favorecida pela administração de recursos de terceiros e comissões, demonstrando nossa força comercial e importante sinergia junto às empresas do conglomerado.

As Despesas Administrativas permaneceram estáveis, refletindo a manutenção de um rigoroso controle de despesas.

Com isso, o lucro líquido do 1T26 foi de R\$ 3,1 bilhões e o valor adicionado foi de R\$ 10,7 bilhões, considerando impostos, salários, dividendos e demais componentes.

Em 2026, seguimos trabalhando para reforçar as bases para a perenidade do Banco do Brasil — da gestão disciplinada do crédito à integração fígital, da diversificação das receitas ao investimento contínuo em tecnologia e pessoas — com disciplina na execução estratégica e o compromisso de geração de valor sustentável para os acionistas e para a sociedade.



## Principais destaques do Período

### Crédito do Trabalhador

Nossa carteira de crédito consignado privado do Crédito ao Trabalhador alcançou a marca de R\$ 15,1 bilhões com mais de 1,7 milhão de operações e atendendo a mais de 1,2 milhão de trabalhadores em 98,8% dos municípios brasileiros. A atuação do BB reforça seu papel histórico como indutor de políticas de crédito responsáveis e alinhadas ao desenvolvimento econômico e social do país.

### BB no Ranking Bacen de Reclamações

Completamos 15 trimestres consecutivos na melhor posição entre os cinco principais bancos dos conglomerados financeiros, reforçando o compromisso com a excelência no relacionamento com os clientes.

### BB Regulariza Agro

O total das operações realizadas ao longo da vigência da Medida Provisória nº 1.314/25 encerrou março em R\$ 37,9 bilhões em dívidas rurais, contemplando operações de custeio, investimento e CPR. A iniciativa contemplou mais de 73,3 mil operações, beneficiando 25,5 mil produtores rurais, com atuação pautada por rigor técnico, análise individualizada da capacidade de pagamento e da qualidade das garantias. Com isso, apoiamos a recomposição do fluxo de caixa dos clientes e a continuidade da atividade produtiva, reafirmando nosso papel como principal parceiro financeiro do agronegócio.

### BB e Visa realizam 1ª operação de e-commerce com agente de IA no país

Em março, avançamos em inovação ao realizar, em parceria com a Visa, a primeira operação de comércio eletrônico com agente autônomo de inteligência artificial no País. A iniciativa estabelece um novo padrão de segurança no e-commerce, ao combinar autenticação biométrica, pagamento com cartão BB tokenizado e uso da tecnologia Click to Pay, com transferência do risco da transação para o emissor. Esse avanço reduz significativamente a incidência de fraudes, melhora a experiência do cliente e fortalece o ecossistema de pagamentos, reforçando nosso protagonismo na antecipação de tendências globais e na evolução tecnológica do comércio digital.

### Pix na Argentina

Fortalecemos nossa atuação internacional em meios de pagamento com o lançamento do Pix no exterior, iniciativa pioneira que permite pagamentos presenciais fora do País com a mesma experiência do Pix no Brasil. Implementada inicialmente na Argentina, em parceria com o Banco Patagonia, a solução integra câmbio e pagamentos em um fluxo simples, com débito em reais diretamente da conta do cliente. A iniciativa reforça nosso posicionamento estratégico em inovação, amplia a conveniência para os brasileiros no exterior e consolida a integração regional por meio de parcerias estratégicas, com potencial de expansão para outros mercados.



## Agência Modular

Avançamos na modernização da nossa rede de atendimento com a inauguração da nossa primeira Agência Modular. O novo modelo permite implantações mais rápidas, flexíveis e sustentáveis, com módulos pré-fabricados que mantêm a ambiência completa de uma agência, reduzindo prazos, custos e impactos ambientais. A iniciativa amplia nossa capacidade de resposta a demandas locais e situações emergenciais, reforça a proximidade com as comunidades e consolida uma abordagem mais eficiente e inovadora na gestão da rede física do Banco.

## Casa Estilo

Em março, inauguramos nossa primeira Casa Estilo, em Belém (PA), voltado ao atendimento de clientes de alta renda. O novo espaço traduz nosso reposicionamento com foco em proximidade, atendimento especializado e experiências qualificadas, integrando o relacionamento humano à conveniência do digital. A iniciativa reforça nossa presença em uma região estratégica e se soma a outros marcos institucionais recentes, contribuindo para a geração de valor do BB Estilo, segmento que apresentou crescimento consistente em base de clientes, volume sob gestão, faturamento de cartões e indicadores de satisfação, além de sustentar nosso plano de expansão para novas praças.

## Acionistas

Contamos com uma base de 1,5 milhão de acionistas, sendo 99,1% de pessoas físicas locais. Ao final de março, 32,5% das nossas ações em *free float* estavam em poder destes clientes, 17,5% em poder de investidores PJ locais e 50,0% em poder de investidores residentes no exterior. Nossas ações (BBAS3) representaram 2,64% do Ibovespa no primeiro quadrimestre de 2026. No último pregão do mês de março, as BBAS3 estavam cotadas a R\$ 23,00.

## Agência Digital PJ

Ampliamos nossa atuação no atendimento digital aos clientes MPE com expansão da Agência Digital PJ para todo país. A iniciativa foi viabilizada por meio da implantação de quatro plataformas localizadas em João Pessoa (PB), Maringá (PR), Uberlândia (MG) e Sorocaba (SP) e capacidade de atendimento estimada em cerca de 88 mil clientes. Com estrutura 100% remota, a Agência Digital PJ realiza atendimentos por meio de chat, videochamada e telefone, combinando conveniência, agilidade e alta qualificação técnica no suporte prestado.

## Desembolsos com PEAC FGI e Pronampe

Em 2026, seguimos atuando nas linhas de crédito com fundos garantidores, com foco em operações que apresentem melhor relação risco-retorno. Os desembolsos para micro, pequenas e médias empresas, suportados pelo PEAC-FGI e pelo Pronampe, somaram R\$ 5,0 bilhões no trimestre, crescimento de 33% em relação ao 1T25. Também avançamos na matriz de resiliência, ampliando operações com recebíveis e garantias, reforçando a qualidade e a sustentabilidade da carteira.



Conforme fato relevante de 19 de janeiro, para o exercício de 2026, foi aprovado payout de 30%. No 1T26, foram distribuídos R\$ 866 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP), o que corresponde a R\$ 0,152 por ação.

Em abril, realizamos o BB Day, evento em que a Administração do Banco apresentou as perspectivas sobre a dinâmica dos negócios e o posicionamento estratégico do BB. O evento, realizado em formato híbrido, contou com a presença de investidores, imprensa e analistas e foi transmitido ao vivo pelo canal do BB no Youtube.

Para acessar o evento, acesse o [link aqui](#).

## Estratégia e Governança Corporativa

A Estratégia Corporativa do Banco do Brasil (ECBB) é o que traduz nossa visão de futuro, nossas prioridades e nossas escolhas, orientando o posicionamento estratégico da instituição.

Nosso propósito - ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos - e nossos valores orientam comportamentos e consolidam nosso compromisso com a geração de valor para o cliente, parceiros e toda sociedade.

Com horizonte de cinco anos e revisão anual, concebemos a Estratégia Corporativa como um processo contínuo, dinâmico e colaborativo, capaz de se adaptar às transformações do ambiente de negócios e às demandas da sociedade.

Para o ciclo 2026–2030, reforçamos a visão de longo prazo e a construção de avenidas de crescimento, por meio de uma metodologia baseada na reflexão sobre cenários e futuros possíveis, no fortalecimento de nossas capacidades organizacionais e no investimento em inovação e transformação digital.

Nossos direcionadores e objetivos estratégicos seguem cinco princípios norteadores, que refletem escolhas conscientes para assegurar a competitividade e a perenidade do Banco do Brasil:

Gestão financeira inteligente e sustentável

Transformação digital com propósito

Geração de valor e inovação contínua

Atuação em novas arenas de negócios

Governança eficiente e integrada

Nossa cultura é o que nos move e nos conecta. É ela que estimula o aprendizado contínuo, valoriza a diversidade e cria um ambiente de confiança e segurança para as pessoas. São nossos funcionários e colaboradores que transformam a estratégia em realidade, fortalecendo a inovação, a geração de valor e a proximidade com clientes e com a sociedade.

A Governança Corporativa assegura a integridade, a transparência, a equidade, a responsabilização/*accountability* e a sustentabilidade na condução dos negócios. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa. Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento - Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente/a e Vice-presidentes/as) e demais Diretores estatutários; e pelo Conselho Fiscal (CF).



O CA, órgão que fixa a orientação geral dos negócios do BB e de suas subsidiárias e controladas, possui membros independentes, conforme estabelecido no Estatuto Social do BB, art. 18, §7º, em linha com o Regulamento do Novo Mercado da B3, normas aplicáveis e boas práticas de governança corporativa. O CA possui, além disso, diversidade de gênero, raça e formação e conta, em sua composição atual, com 50% de liderança feminina, prática que é fortalecida por regras e indicadores de representatividade racial e de gênero que elevam a atuação e a diversidade da Governança Corporativa do Banco.

## Tecnologia que Transforma

No primeiro trimestre de 2026, o Banco do Brasil continuou gerando valor para seus clientes, a sociedade e o mercado. Com um parque tecnológico robusto, estamos atentos aos movimentos do mercado, e mantivemos nosso protagonismo: evoluímos nossa forma de trabalhar; investimos em inovação e modernização tecnológica; expandimos a base dos nossos canais digitais e a capacidade de gerar negócios por meio deles, além de ampliarmos o uso de Inteligência Artificial e Analítica. Para além de tudo isso, expandimos a integração com diversos ecossistemas e aperfeiçoamos as nossas soluções de educação financeira e de segurança.

### Nova forma de trabalhar

Seguimos evoluindo nossa forma de trabalhar por meio do Movimento de Aceleração Digital que manteve o foco na agilidade, inovação e eficiência operacional. Já são mais de 5 mil pessoas trabalhando com base nesse modelo, abrangendo as diversas unidades estratégicas do Banco e materializando o compromisso institucional de evoluir continuamente a nossa forma de trabalhar. Ao escalar o movimento, o BB fortalece sua capacidade de inovar, atender melhor seus clientes e sustentar seu crescimento de forma perene, potencializando diversas capacidades organizacionais.

### Investimentos em inovação e modernização tecnológica

Investimos R\$ 2,2 bilhões em tecnologia somente neste primeiro trimestre e, desde 2016, esse montante já soma R\$ 46,0 bilhões. Esses investimentos contínuos em tecnologia e segurança sustentam uma experiência digital de alta qualidade, permitindo que o cliente utilize nossos serviços onde, quando e como quiser.

Atuamos atentos aos grandes movimentos do mercado, acompanhando tendências de tecnologia e negócios para apoiar a estratégia e a evolução do Banco. Nesse contexto, adotamos uma estratégia inteligente de computação em nuvem, com uma arquitetura híbrida de nuvens públicas e privadas que garante agilidade e escala aos negócios. Soluções como Pix, Open Banking, chatbots e monitoramento de fraudes já operam nesse modelo, com mais de 100 implantações em nuvem por dia. Reforçamos nosso protagonismo ao lançar o Pix no exterior, além de inovar com o BB Cripto, que permite a compra e venda das principais criptomoedas pelo App BB. Avançamos também na modernização das agências, melhorando a conectividade de 97% das cerca de 4 mil unidades do país, fortalecendo a estratégia digital e a integração entre os canais físicos e digitais.



## Canais digitais

Os canais digitais — App BB, WhatsApp BB e plataformas web — seguiram como principal eixo de interação com os clientes, respondendo por aproximadamente 94,1% das transações totais realizadas no trimestre. Esse patamar evidencia não apenas maior adoção, mas um uso mais frequente e resolutivo dos serviços digitais, alinhado à preferência dos clientes por conveniência e segurança.

## Inteligência Artificial e Analítica: pioneirismo e protagonismo

Seguimos avançando de forma estruturada na consolidação da nossa estratégia de Inteligência Artificial e Dados, reforçando o alinhamento entre diretrizes institucionais, prioridades estratégicas e uma execução orientada a resultados. A adoção dessas tecnologias tem como foco a geração de valor sustentável, apoiada por governança robusta, escala e impacto mensurável nos negócios.

Nesse contexto, a Inteligência Artificial e a Analítica consolidam-se como alavancas centrais para o aumento da eficiência operacional, a mitigação de riscos, o aprimoramento da experiência dos clientes e a qualificação da tomada de decisão. As iniciativas em produção refletem o amadurecimento do BB na aplicação dessas tecnologias, combinando inovação, disciplina institucional e integração aos processos de negócio, com previsibilidade de resultados, elevados padrões de segurança e aderência regulatória. No primeiro trimestre de 2026, superamos a marca de 2.000 soluções catalogadas, incluindo mais de 1.200 modelos que abrangem IA tradicional, generativa e agentes inteligentes, aplicados a frentes estratégicas como atendimento, crédito, risco e eficiência operacional.

Destaca-se, no período, nosso avanço pioneiro na aplicação de IA agêntica, com o lançamento do

Agente Autônomo de Câmbio, que automatiza, de forma governada, a análise documental e a estruturação de operações, alcançando redução de até 90% no tempo médio de análise, além de ampliar a capacidade operacional e melhorar a experiência do cliente. A solução estabelece referência tecnológica para futuras aplicações de IA autônoma no Banco.

Em paralelo, seguimos fortalecendo um ecossistema integrado de soluções de IA e Analítica, potencializando o uso de dados em larga escala. A Plata.IA consolida-se como plataforma corporativa que democratiza o acesso à inteligência artificial e acelera ganhos de produtividade, enquanto o ModelAI moderniza a modelagem de dados, ampliando eficiência, confiabilidade e escala das iniciativas analíticas. Complementarmente, soluções como o ODIN, voltadas à inteligência relacional, bem como os avanços em encarteiramento com IA e modelos de gestão de risco, ampliam a assertividade das decisões e impulsionam a geração de valor em múltiplas frentes de negócio.

A expansão dessas iniciativas é sustentada por um modelo de governança integrado e em contínua evolução, que assegura transparência, rastreabilidade e aderência regulatória para modelos tradicionais, inteligência artificial generativa e agentes autônomos, reforçando nosso protagonismo na adoção segura, responsável e estratégica dessas tecnologias no sistema financeiro.

Adicionalmente, o AcademIA BB 2026 reafirma nosso compromisso com o futuro do trabalho, ao estruturar a capacitação contínua em Inteligência Artificial ao longo do ano, com foco no uso prático e responsável da IA generativa e agêntica. No 1T26, mais de 41,1 mil funcionários concluíram ao menos um curso das Trilhas de IA e Analytics, totalizando 73,3 mil cursos concluídos, evidenciando o avanço consistente na democratização do conhecimento e na consolidação de uma cultura orientada por



dados e inteligência artificial. Alinhado à Estratégia Corporativa 2026–2030, o programa conecta pessoas, estratégia e negócio, contribuindo para a geração de valor sustentável para clientes, acionistas e a sociedade.

## Negócios de Integração

As soluções de Negócios de Integração do BB reforçam a estratégia de ampliar a capilaridade digital por meio da oferta de produtos e serviços em outras plataformas. No primeiro trimestre, os esforços concentraram-se na evolução do Portal Developers BB e na gestão do ecossistema de APIs, com foco em escala, eficiência e experiência. Atualmente, o BB disponibiliza mais de 30 soluções de integração via APIs, atendendo áreas como meios de pagamento, crédito, seguros, gestão

financeira e investimentos, com média mensal de 1,97 bilhão de chamadas nos últimos 12 meses e crescimento contínuo da base de clientes integrados.

Destacam-se também o Shopping BB e o BB Ventures. No primeiro trimestre de 2026, o Shopping BB registrou cerca de 8 milhões de transações, movimentando mais de R\$ 316 milhões em vendas de produtos e serviços não financeiros para 2,9 milhões de clientes. Já o BB Ventures mantém um portfólio de 50 startups investidas, distribuídas em cinco fundos de investimento — três multicotistas e dois exclusivos do Conglomerado BB — fortalecendo a atuação do Banco em inovação e novos negócios.

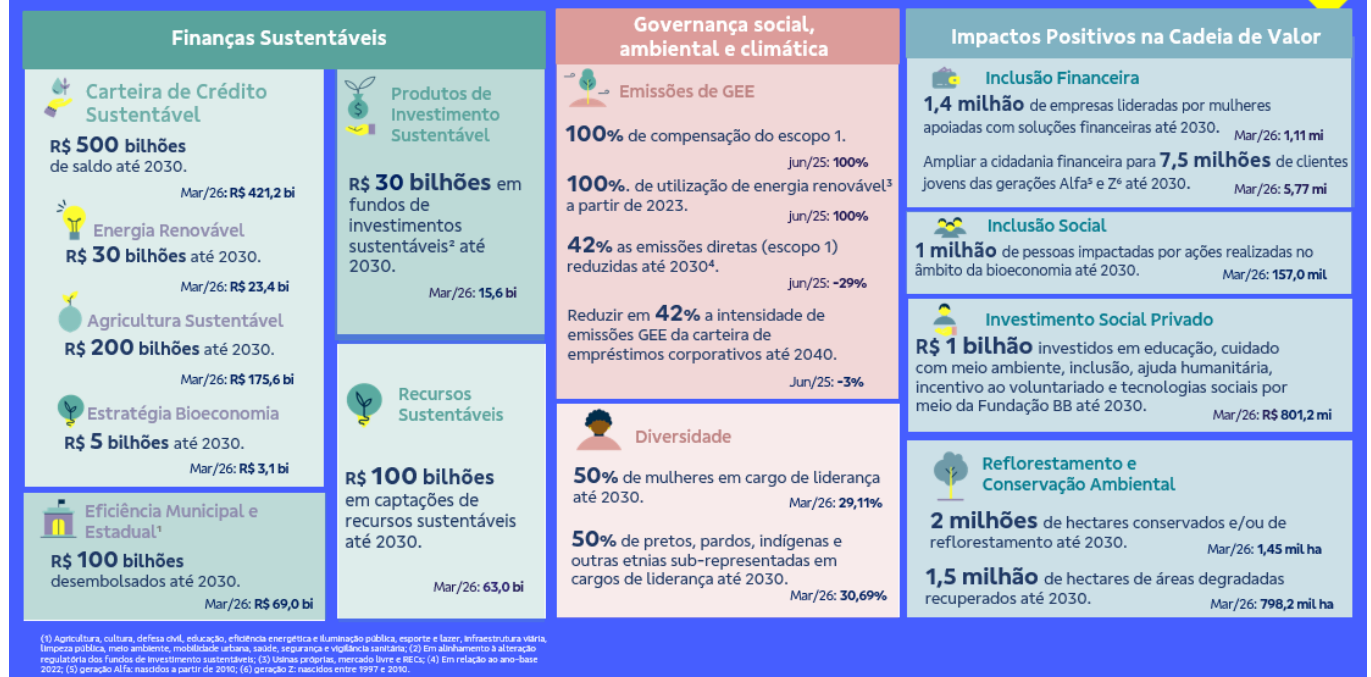
# Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança, orientadas à identificação, avaliação e gestão de riscos e oportunidades. Essas premissas estão incorporadas na Agenda 30 BB, materializada nos Compromissos BB 2030 – que estabelecem diretrizes de longo prazo para um mundo mais sustentável – e no Plano de Sustentabilidade do Banco, que orienta a execução das iniciativas e entrega de resultados.

Os Compromissos BB 2030 estabelecem metas em três frentes estratégicas: finanças sustentáveis; governança ambiental, social e climática; e impactos positivos na cadeia de valor. Essas frentes refletem nosso engajamento com as prioridades globais de desenvolvimento sustentável e reforçam a incorporação da agenda ASG à condução dos negócios, à gestão de riscos e à geração de valor de longo prazo para clientes, acionistas e sociedade.



## Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



## Captações Sustentáveis

Alcançamos R\$ 45 bilhões em captações destinadas a investimentos em iniciativas ASG. Os recursos foram obtidos por meio da emissão de Bonds com perfil ASG e de operações estruturadas com instituições multilaterais, bancos de investimento e bancos comerciais internacionais.

Atuamos de forma contínua como um dos protagonistas na mobilização de recursos internacionais voltados ao financiamento da agenda climática, de desenvolvimento econômico e social e ao apoio a atividades com impacto ambiental positivo, em linha com nossa estratégia de sustentabilidade e com os compromissos assumidos no âmbito das finanças sustentáveis.

No 1T26, o destaque nesse eixo das captações sustentáveis foi o início dos desembolsos da Iniciativa de Financiamento Climático, estruturada a partir de operação internacional realizada junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). A iniciativa é inovadora no país e tem como objetivo apoiar empresas e

produtores rurais na redução de emissões de gases de efeito estufa, por meio do financiamento de investimentos em eficiência energética, tecnologias de baixo carbono e uso de fontes renováveis, com metas e indicadores de desempenho previamente definidos e monitorados. Com a entrada em operação da fase de desembolsos, avançamos na internalização e aplicação dos recursos captados, reforçando o nosso papel como agente financeiro na conversão de funding internacional em crédito produtivo direcionado à agenda climática.

Em relação ao programa Eco Invest Brasil, no 1T26, alcançamos R\$ 3,9 bilhões em contratos, correspondentes a 80% do valor previsto para o primeiro leilão, que direciona recursos para projetos de economia circular, eficiência energética, bioeconomia e infraestrutura verde. Ainda no âmbito do primeiro certame, recebemos o segundo desembolso de recursos, no montante de R\$ 400 milhões.



Iniciamos, adicionalmente, os estudos e análises de projetos para aplicação dos recursos do segundo leilão, voltado à conversão de pastagens degradadas em áreas produtivas, com foco na produção de alimentos, com mobilização prevista de R\$ 6,8 bilhões. O compromisso assumido é a recuperação de 275 mil hectares ao longo dos 24 meses de aplicação dos recursos.

Por fim, fomos contemplados no terceiro leilão de recursos do Programa, com a captação de R\$ 1 bilhão, vinculada à contrapartida de suporte a investimentos de até R\$ 3 bilhões. Esses recursos serão direcionados ao apoio a startups e à alavancagem de pequenas e médias empresas que atuam nos eixos estratégicos do Eco Invest: transição energética, bioeconomia, economia circular e infraestrutura verde e adaptação.

## Negócios Sustentáveis

Em linha com os compromissos de longo prazo do BB e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, em março, o saldo da Carteira de Crédito Sustentável alcançou R\$ 421,2 bilhões em operações de crédito sustentáveis, crescimento de 7,0% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com foco ambiental e social ou para financiar atividades e segmentos com impacto socioambiental positivo, reforçando o papel do BB no desenvolvimento do país e na construção de um futuro mais sustentável.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG nacionais e internacionais na classificação dos clientes e das linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para

incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e de agregar os novos produtos com atributos ASG.

## Bioeconomia e Cadeia de Valor

Temos contribuído com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar agricultores familiares, associações e cooperativas que atuam com Bioeconomia. Nossa abordagem envolve escuta ativa e atendimento personalizado, com forças-tarefas dedicadas a levar serviços bancários a regiões remotas. Combinamos tecnologia e tradição para superar barreiras logísticas e culturais.

Com essa atuação, nos consolidamos como um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 3,1 bilhões destinados a projetos de bioeconomia na Amazônia legal, impactando positivamente mais de 157 mil pessoas.

Além disso, com o propósito de impulsionar negócios no ecossistema corporativo e nos posicionarmos como parceiro estratégico de médias e grandes empresas, oferecemos assessoria especializada e soluções personalizadas que promovem geração de valor sustentável em toda a cadeia produtiva. Ao conectar grandes empresas, MPMEs, cooperativas, produtores rurais e consumidores finais, fortalecemos as relações comerciais entre todos os elos da Cadeia de Valor, por meio de convênios e soluções que ampliam o acesso ao crédito, aumentam a eficiência dos fluxos financeiros e contribuem para maior sustentabilidade das operações.




## Diversidade, Equidade e Inclusão

Continuamos engajados com a Diversidade. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclararam negros no CD e um no CA. Dois membros do CD e um do CA se autodeclararam pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+. Por fim, o CA também inclui um membro autodeclarado como pessoa com deficiência (PCD). Estabelecemos ainda metas para ampliar a diversidade em toda liderança do Banco.

A seguir demonstramos a evolução da quantidade de mulheres que ocupam cargos na Administração do BB:


	mar/25		mar/26	
	Quantidade de mulheres		Quantidade de mulheres	
Conselho de Administração	4	50%	4	50%
Conselho Diretor	4	44%	4	44%
Diretoria Executiva	9	28%	8	25%

 = Percentual de mulheres por nível hierárquico

Possuímos um dos quadros de funcionários mais diversos do mercado, chancelado pela B3, por meio do iDiversa. A modalidade de ingresso no BB é o concurso público e, com relação ao salário-base ou valor de referência definido para o cargo de ingresso, não há diferença na remuneração entre homens e mulheres. Da mesma forma, as verbas vinculadas ao exercício de funções e as verbas pessoais são definidas e calculadas sem distinção entre gênero, sendo a razão entre homens e mulheres de 1 para 1.

Nos quadros a seguir, é possível observar a quantidade e proporção de mulheres em cada nível hierárquico no BB, bem como a proporção do salário-base mulher/homem.

	mar/25		mar/26	
	Quantidade de mulheres		Quantidade de mulheres	
<b>Total Banco</b>	<b>35.242</b>	<b>41%</b>	<b>34.474</b>	<b>41%</b>
Operacional	18.254	45%	17.318	46%
Gerencial	11.308	37%	11.398	37%
Assessoria	4.325	35%	4.291	34%
Especialista	661	38%	746	36%
Técnico	694	53%	721	54%

 = Percentual de mulheres por nível hierárquico

Proporção salário-base mulher/homem	mar/25	mar/26
Executivo <sup>1</sup>	1	1
Gerencial	1	1
Técnico	1	1
Operacional	1	1
Assessoria	1	1
Outros	1	1

<sup>1</sup> Inclui os administradores estatutários

Como parte de nossa atuação institucional na agenda de Direitos Humanos e de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), participamos e sediamos o encontro de planejamento 2026–2027 do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) nas Estatais Federais, iniciativa coordenada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O Pacto integra o programa Inova, instituído pelo Decreto nº 12.303/2024, e tem como objetivo promover práticas mais inclusivas nas empresas públicas, bem como ampliar a representatividade de grupos historicamente minorizados.

Reafirmando nosso compromisso com a promoção dos direitos das mulheres e com a equidade de gênero, participamos ativamente da 70ª Comissão sobre a Situação da Mulher, realizada em Nova Iorque, Estados Unidos, integrando discussões voltadas à promoção e ao fortalecimento do acesso à justiça para todas as mulheres e meninas. As discussões abordaram, entre outros temas, o fortalecimento de sistemas jurídicos mais inclusivos



e equitativos, a eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e o enfrentamento de barreiras estruturais para o avanço da equidade de gênero no mundo. Em paralelo, participamos do debate internacional sobre estratégias para prevenir e erradicar o feminicídio, realizado durante a CSW70 e organizado pela Presidência do Brasil e pelas Missões do Brasil e do México junto à Organização das Nações Unidas.

Em nossa sede, realizamos a Roda de Conversa com Clientes MPE – Empreendedoras. A iniciativa teve como objetivo aprofundar a compreensão sobre a experiência das mulheres empreendedoras no relacionamento com o Banco, a partir da escuta qualificada e direta. Durante o encontro, foram compartilhadas percepções relevantes sobre atendimento, crédito, canais e produtos, contribuindo para a identificação de oportunidades

de aprimoramento da jornada desse público. Reconhecemos o empreendedorismo feminino como um vetor estratégico para o crescimento econômico e a transformação social do país.

Avançando na promoção da inclusão e do respeito à diversidade, implementamos melhorias no cadastro de clientes, ampliando as opções de identidade de gênero para contemplar também pessoas trans e travestis. A medida contribui para a adequada identificação e o atendimento desse público, historicamente o grupo da população LGBTQIAPN+ mais exposto a situações de violência e, portanto, prioritário para ações afirmativas. A autodeclaração de gênero pode ser realizada na rede de agências e, posteriormente, será disponibilizada também no cadastro de funcionários.

## Principais Prêmios e Reconhecimentos

Em março, conquistamos o **Prêmio Banking Transformation**, que reconhece práticas inovadoras e transformadoras no setor financeiro, reafirmando a relevância da atuação do Banco do Brasil nas pautas de diversidade, equidade e inclusão. O reconhecimento reflete o avanço consistente nessa agenda estratégica, sustentado por iniciativas como o Fundo BB Ações Diversidade e o apoio direto a projetos de empreendedorismo em comunidades sub-representadas, que ampliam o alcance e a efetividade das ações do Banco. A premiação também evidencia o alinhamento do BB à Agenda 2030 e ao Pacto Global da ONU, consolidando a inclusão como pilar da estratégia corporativa e como vetor essencial para a transformação digital e o desenvolvimento socioeconômico do país.

## Auditoria Independente

O BB segue rigorosamente todas as legislações e regulamentações aplicáveis à auditoria independente, assegurando transparência e conformidade nos processos. A KPMG Auditores Independentes Ltda. é a empresa contratada para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras.

Com relação aos serviços de não auditoria prestados por ela no âmbito do BB, não representam conflito de interesse, tampouco comprometem sua independência na execução dos trabalhos. As informações sobre os honorários dos serviços de não auditoria são divulgadas anualmente em nosso Formulário de Referência, em conformidade com a Resolução CVM 162/2022.



## Esclarecimentos Adicionais

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Publicamos, anualmente, os investimentos realizados em políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível no site [ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br).

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no IFRS.

## Agradecimentos

Agradecemos profundamente aos nossos funcionários que demonstram todos os dias comprometimento, dedicação e capacidade de inovar. Seu empenho em se adaptar, criar e aprimorar soluções e manter o foco no relacionamento de excelência com nossos clientes é essencial para o atingimento do nosso propósito. Estendemos nosso agradecimento aos clientes e acionistas, cuja confiança é fundamental. Reforçamos nosso compromisso com a geração de valor de forma sustentável, equilibrando resultados consistentes com responsabilidade social, ambiental e ética em todas as nossas ações.

**Demonstrações  
Contábeis IFRS**



**31 de março de 2026**



**BANCO DO BRASIL**



## Índice

<b>Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS</b> .....	<b>3</b>
Demonstração consolidada condensada do resultado.....	3
Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente .....	4
Balanço patrimonial consolidado condensado .....	5
Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa.....	7
Demonstração consolidada condensada do valor adicionado .....	9
<b>Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS</b> .....	<b>10</b>
1– O Banco e suas operações .....	10
2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.....	11
3– Aquisições, vendas e reestruturações Societárias .....	16
4– Informações por segmento.....	17
5– Receita líquida de juros.....	22
6– Receitas de tarifas e comissões .....	23
7– Outras receitas e outras despesas .....	24
8– Despesas de pessoal.....	25
9– Outras despesas administrativas.....	26
10– Caixa e equivalentes de caixa .....	27
11– Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	28
12– Ativos e passivos financeiros.....	29
13– Carteira de crédito.....	35
14– Investimentos em coligadas e joint ventures .....	42
15– Recursos de clientes.....	45
16– Recursos de instituições financeiras .....	46
17– Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários .....	48
18– Provisões e passivos contingentes.....	49
19– Impostos .....	53
20– Patrimônio líquido.....	55
21– Valor justo dos instrumentos financeiros.....	61
22– Gestão de riscos.....	66
23– Benefícios a empregados .....	72
24– Partes relacionadas .....	80
25– Ativos e passivos circulantes e não circulantes .....	84
26– Outras informações .....	86
27– Eventos subsequentes.....	87
28– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado .....	88
<b>Relatório do auditor independente.....</b>	<b>89</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>91</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o relatório dos auditores independentes .....</b>	<b>92</b>
<b>Membros da administração.....</b>	<b>93</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração consolidada condensada do resultado

	Nota	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Receitas de juros		78.452.578	71.720.089
Despesas de juros		(55.195.131)	(47.952.209)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>5</b>	<b>23.257.447</b>	<b>23.767.880</b>
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(16.333.408)	(15.455.871)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(5.912)	(30.361)
Carteira de crédito	13	(16.104.178)	(19.328.534)
Outros instrumentos financeiros		(223.318)	3.903.024
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>		<b>6.924.039</b>	<b>8.312.009</b>
<b>Receitas não de juros</b>		<b>14.455.064</b>	<b>11.946.280</b>
Receitas de tarifas e comissões	6	8.825.949	8.356.487
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros:		(960.555)	(1.092.249)
Ao valor justo por meio do resultado		(1.093.151)	(1.215.183)
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		132.596	122.934
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	14	1.741.440	1.561.575
Resultado líquido em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras		684.589	(684.321)
Outras receitas	7	4.163.641	3.804.788
<b>Despesas não de juros</b>		<b>(20.356.276)</b>	<b>(19.976.450)</b>
Despesas de pessoal	8	(7.190.713)	(7.180.374)
Outras despesas administrativas	9	(2.279.988)	(2.312.794)
Despesas tributárias	19	(2.334.005)	(2.166.905)
Amortização de ativos intangíveis		(719.557)	(637.163)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	18	(2.625.755)	(2.826.913)
Depreciação		(889.155)	(820.396)
Outras despesas	7	(4.317.103)	(4.031.905)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>1.022.827</b>	<b>281.839</b>
<b>Impostos</b>	<b>19</b>	<b>2.083.450</b>	<b>3.896.015</b>
Correntes		(1.571.790)	(1.332.201)
Diferidos		3.655.240	5.228.216
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>3.106.277</b>	<b>4.177.854</b>
Atribuível aos acionistas controladores		2.397.165	3.438.804
Atribuível aos acionistas não controladores		709.112	739.050
<b>Lucro por ação</b>			
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		5.709.057.927	5.709.128.303
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		0,42	0,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



## Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.106.277</b>	<b>4.177.854</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado</b>		
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>375.278</b>	<b>1.595.659</b>
Ganhos/(perdas) não realizados	984.942	2.482.193
(Ganhos)/perdas realizados – reclassificados para o resultado	(132.596)	(122.934)
Efeito tributário	(477.068)	(763.600)
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>167.315</b>	<b>1.568</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	(76.752)	83.714
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	41.269	(30.078)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	192.247	(25.262)
Efeito tributário	10.551	(26.806)
<b>Hedge de investimento líquido no exterior</b>	<b>49.259</b>	<b>74.929</b>
Ganhos/(perdas) não realizados	89.562	136.235
Efeito tributário	(40.303)	(61.306)
<b>Ajustes de conversão de investimentos no exterior</b>	<b>(68.158)</b>	<b>(824.103)</b>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado</b>		
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>21.203</b>	<b>115.129</b>
Ganhos/(perdas) não realizados	38.550	206.001
Efeito tributário	(17.347)	(90.872)
<b>Total de outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários</b>	<b>544.897</b>	<b>963.182</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>3.651.174</b>	<b>5.141.036</b>
Atribuível aos acionistas controladores	2.894.581	4.590.286
Atribuível às participações de acionistas não controladores	756.593	550.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Balanco patrimonial consolidado condensado

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	10	23.946.939	19.737.849
Depósitos no Banco Central do Brasil		118.584.591	120.016.133
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos		1.551.437.872	1.435.612.604
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11	298.277.205	189.464.519
Carteira de crédito	13	1.138.175.308	1.133.069.621
Títulos e valores mobiliários	12	46.923.281	47.261.092
Outros ativos financeiros		68.062.078	65.817.372
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12	15.801.373	12.277.786
Instrumentos de dívida e patrimônio		9.440.412	7.620.302
Derivativos		6.360.961	4.657.484
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	12	694.093.334	673.139.259
Ativos não circulantes mantidos para venda		134.078	298.917
Investimentos em coligadas e joint ventures	14	21.811.807	21.916.589
Ativo imobilizado		19.230.212	18.488.742
De uso		14.507.178	13.700.864
De direito de uso		4.723.034	4.787.878
Ativos intangíveis		11.753.872	12.053.148
Ativos fiscais		105.406.638	101.756.821
Correntes		11.093.424	12.408.456
Diferidos	19	94.313.214	89.348.365
Outros ativos		48.000.101	39.845.405
<b>Total do ativo</b>		<b>2.610.200.817</b>	<b>2.455.143.253</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado		2.296.520.177	2.149.846.333
Recursos de clientes	15	934.977.009	897.937.449
Recursos de instituições financeiras	16	863.572.857	727.039.247
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	17	303.892.571	331.537.120
Outros passivos financeiros		194.077.740	193.332.517
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12	6.512.590	4.474.734
Provisões		38.350.338	37.895.972
Cíveis, fiscais e trabalhistas	18	30.951.645	29.889.800
Outras provisões		7.398.693	8.006.172
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e outros compromissos		760.523	793.913
Passivos fiscais		20.717.164	21.834.537
Correntes		4.216.882	6.425.409
Diferidos	19	16.500.282	15.409.128
Outros passivos		50.428.489	46.730.348
<b>Total do passivo</b>		<b>2.413.289.281</b>	<b>2.261.575.837</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	20		
Capital social		120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível a capital principal		4.100.000	4.100.000
Ações em tesouraria		(258.497)	(258.497)
Reservas de capital		6.643.763	6.643.763
Reservas de lucros		81.486.681	82.301.417
Outros resultados abrangentes		(16.145.543)	(16.642.959)
Resultados acumulados não apropriados		(4.141.278)	(6.936.049)
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>191.685.126</b>	<b>189.207.675</b>
Participações de acionistas não controladores		5.226.410	4.359.741
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>196.911.536</b>	<b>193.567.416</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.610.200.817</b>	<b>2.455.143.253</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

	Atribuível aos acionistas controladores											Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes				Resultados acumulados não apropriados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		
						Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Remensurações de planos de benefícios definidos	Conversão de investimentos no exterior	Ganhos/(perdas) com hedge/outros				
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>120.000.000</b>	<b>5.100.000</b>	<b>(263.523)</b>	<b>6.638.527</b>	<b>81.215.405</b>	<b>(6.049.681)</b>	<b>(5.701.461)</b>	<b>(4.625.576)</b>	<b>(1.315.096)</b>	<b>(15.375.577)</b>	<b>179.623.018</b>	<b>4.613.326</b>	<b>184.236.344</b>
<b>Lucro líquido</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	<b>3.438.804</b>	<b>3.438.804</b>	<b>739.050</b>	<b>4.177.854</b>
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	1.791.907	--	(678.740)	38.315	--	1.151.482	(188.300)	963.182
<b>Total do resultado abrangente</b>	--	--	--	--	--	<b>1.791.907</b>	--	<b>(678.740)</b>	<b>38.315</b>	<b>3.438.804</b>	<b>4.590.286</b>	<b>550.750</b>	<b>5.141.036</b>
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.863	4.397	--	--	--	--	--	--	9.260	--	9.260
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	36.300	36.300	(21.477)	14.823
Destinação às reservas de lucros	--	--	--	--	(129.358)	--	--	--	--	129.358	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 20.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(102.581)	(102.581)	--	(102.581)
Juros sobre o capital próprio	--	--	--	--	(2.760.569)	--	--	--	--	--	(2.760.569)	--	(2.760.569)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(18.130)	(18.130)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	397.950	397.950	97.078	495.028
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	<b>120.000.000</b>	<b>5.100.000</b>	<b>(258.660)</b>	<b>6.642.924</b>	<b>78.325.478</b>	<b>(4.257.774)</b>	<b>(5.701.461)</b>	<b>(5.304.316)</b>	<b>(1.276.781)</b>	<b>(11.475.746)</b>	<b>181.793.664</b>	<b>5.221.547</b>	<b>187.015.211</b>
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>120.000.000</b>	<b>4.100.000</b>	<b>(258.497)</b>	<b>6.643.763</b>	<b>82.301.417</b>	<b>(3.001.469)</b>	<b>(6.217.529)</b>	<b>(6.499.951)</b>	<b>(924.010)</b>	<b>(6.936.049)</b>	<b>189.207.675</b>	<b>4.359.741</b>	<b>193.567.416</b>
<b>Lucro líquido</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	<b>2.397.165</b>	<b>2.397.165</b>	<b>709.112</b>	<b>3.106.277</b>
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	363.417	--	(68.619)	202.618	--	497.416	47.481	544.897
<b>Total do resultado abrangente</b>	--	--	--	--	--	<b>363.417</b>	--	<b>(68.619)</b>	<b>202.618</b>	<b>2.397.165</b>	<b>2.894.581</b>	<b>756.593</b>	<b>3.651.174</b>
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.173	2.173	(892)	1.281
Destinação às reservas de lucros	--	--	--	--	51.363	--	--	--	--	(51.363)	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 20.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(5.779)	(5.779)	--	(5.779)
Juros sobre o capital próprio	--	--	--	--	(866.099)	--	--	--	--	--	(866.099)	--	(866.099)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	565	565
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	452.575	452.575	110.403	562.978
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>120.000.000</b>	<b>4.100.000</b>	<b>(258.497)</b>	<b>6.643.763</b>	<b>81.486.681</b>	<b>(2.638.052)</b>	<b>(6.217.529)</b>	<b>(6.568.570)</b>	<b>(721.392)</b>	<b>(4.141.278)</b>	<b>191.685.126</b>	<b>5.226.410</b>	<b>196.911.536</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.106.277</b>	<b>4.177.854</b>
<b>Ajustado por:</b>	<b>17.872.048</b>	<b>19.386.827</b>
Perda líquida esperada	17.126.476	16.352.643
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	2.625.755	2.826.913
Efeito da mudança da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	2.475.992	4.902.711
Depreciação	889.155	820.396
Amortização de ativos intangíveis	719.557	637.163
Provisão para desvalorização de valores e bens	50.962	7.448
Perdas líquidas de capital em outros ativos	28.175	23.121
Ganhos líquidos sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(132.596)	(122.934)
Ganhos líquidos na alienação de valores ou bens	(226.422)	(89.775)
Ganhos/Perdas líquidos em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras	(684.589)	684.321
Atualização de ativo/passivo atuarial e dos fundos de destinação do superávit	(1.061.582)	(1.012.174)
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	(1.741.440)	(1.561.575)
Impostos sobre a renda	(2.083.450)	(3.896.015)
Outros	(113.945)	(185.416)
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>(247.373)</b>	<b>24.814.123</b>
Variação líquida em depósitos no Banco Central do Brasil	2.431.540	1.182.272
Variação líquida em aplicações interfinanceiras de liquidez	(111.970.099)	16.292.147
Variação líquida em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(3.523.587)	3.411.951
Variação líquida na carteira de crédito	(21.989.734)	22.986.580
Variação líquida de ativos não circulantes mantidos para venda	144.093	(20.224)
Variação líquida em outros ativos	(11.966.932)	(9.836.376)
Variação líquida em recursos de clientes	37.039.560	(8.738.309)
Variação líquida de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.037.856	(3.168.520)
Variação líquida em recursos de instituições financeiras	136.533.610	25.541.028
Variação líquida em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(24.019.847)	18.860.489
Variação líquida em outros passivos	(2.256.343)	(36.656.041)
Caixa pago em impostos sobre a renda	(2.707.490)	(5.040.874)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>20.730.952</b>	<b>48.378.804</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Continuação	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Atividades de investimento</b>		
Compra de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(48.006.769)	(113.002.831)
Venda de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	37.026.571	69.421.747
Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	(635.359)	(13.097.167)
Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	2.476.516	(168.815)
Compra de ativo imobilizado	(1.200.825)	(957.787)
Venda de ativo imobilizado	3.586	6.854
Aquisição de ativos intangíveis	(416.930)	(876.417)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.806.712	3.586.758
Aporte de capital social - Broto	(9.000)	--
Alienação de participação na Cadam	39.804	--
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(8.915.694)</b>	<b>(55.087.658)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Liquidação de passivos de longo prazo	(3.624.702)	(2.392.981)
Captação de passivos de longo prazo	--	8.000.000
Liquidação de arrendamentos	(351.138)	(382.433)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas controladores	(1.635.144)	(3.584.289)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(1.634.422)	(1.429.575)
Juros de instrumento elegível a capital principal pagos	(36.272)	(255.567)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(7.281.678)</b>	<b>(44.845)</b>
<b>Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.533.580</b>	<b>(6.753.699)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	59.635.525	83.167.243
Efeito da mudança da taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(2.475.992)	(4.902.711)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	61.693.113	71.510.833
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.533.580</b>	<b>(6.753.699)</b>
<b>Informações complementares</b>		
Caixa pago em juros	(44.975.075)	(45.904.127)
Caixa recebido em juros	62.806.633	68.696.904
<b>Movimentações contábeis que não envolvem caixa e equivalentes de caixa</b>		
Ativos reclassificados para ativos não circulantes mantidos para venda	(20.745)	(26.786)
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio declarados e não pagos	465.703	1.908.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



## Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

	Nota	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Receitas</b>		<b>74.832.794</b>	<b>66.648.923</b>
Intermediação financeira		78.176.612	69.943.519
Prestação de serviços		12.989.590	12.161.275
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(16.333.408)	(15.455.871)
Carteira de crédito		(16.104.178)	(19.328.534)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(5.912)	(30.361)
Outros instrumentos financeiros		(223.318)	3.903.024
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(55.195.131)</b>	<b>(47.952.209)</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(9.078.499)</b>	<b>(8.940.412)</b>
Materiais, energia e outros	9	(2.047.168)	(1.947.965)
Serviços de terceiros	9	(88.473)	(133.629)
Outras		(6.942.858)	(6.858.818)
Atualização de obrigações atuariais	7	(345.421)	(334.893)
Bônus de relacionamento negocial	7	(432.410)	(408.211)
Falhas em serviço e perdas operacionais	7	(61.575)	(48.605)
Outras		(6.103.452)	(6.067.109)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>10.559.164</b>	<b>9.756.302</b>
Depreciação e amortização		(1.608.712)	(1.457.559)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>8.950.452</b>	<b>8.298.743</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>1.741.440</b>	<b>1.561.575</b>
Resultado de equivalência patrimonial		1.741.440	1.561.575
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>10.691.892</b>	<b>9.860.318</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>10.691.892</b>	<b>9.860.318</b>
<b>Pessoal</b>	<b>8</b>	<b>7.322.868</b>	<b>7.340.622</b>
Remuneração direta		3.714.637	4.002.078
Benefícios		1.391.136	1.292.806
FGTS		229.960	216.775
Outros encargos		1.987.135	1.828.963
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>250.555</b>	<b>(1.729.110)</b>
Federais		(370.313)	(2.295.504)
Estaduais		503	463
Municipais		620.365	565.931
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>12.192</b>	<b>70.952</b>
Aluguéis	9	12.192	70.952
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>3.106.277</b>	<b>4.177.854</b>
Juros sobre o capital próprio da União	20	433.050	1.380.285
Juros sobre o capital próprio de outros acionistas	20	433.049	1.380.284
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		5.779	102.581
Lucro retido		1.525.287	575.654
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		709.112	739.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



## 1– O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis nº 4.595/1964, nº 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei nº 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 217 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 4, respectivamente.



## 2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) referentes ao período de três meses findo em 31/03/2026 foram preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Em conformidade com a IAS 34, o relatório financeiro intermediário tem como finalidade fornecer uma atualização sobre o conjunto completo de demonstrações contábeis anuais mais recentes, concentrando-se em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridos no período, ao invés de duplicar informações anteriormente apresentadas.

Por essa razão, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não incluem todas as informações requeridas quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais consolidadas e, logo, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2025, preparadas em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 12/05/2026.

### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A moeda funcional das principais subsidiárias do Grupo é detalhada no item "h" desta Nota.

### c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

### d) Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Os julgamentos e estimativas contábeis considerados importantes aplicados nestas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão relacionados com:

- (i) valor justo de instrumentos financeiros;
- (ii) perda esperada em instrumentos financeiros;
- (iii) redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- (iv) impostos sobre os lucros;
- (v) reconhecimento e avaliação de impostos diferidos;
- (vi) pensões e outros benefícios a empregados; e
- (vii) provisões e passivos contingentes.

Esses julgamentos e estimativas contábeis se encontram descritos nas demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2025.



#### e) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas se equivalem àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025, exceto nos casos indicados no item "i" desta Nota.

#### f) Sazonalidade das operações

O Banco e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31/03/2026.

#### g) Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas e nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas

O Banco entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao desempenho no período de três meses findo em 31/03/2026 estão apresentadas nestas informações intermediárias.

Essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) incluem as mesmas rubricas e subtotais que foram apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025.

Número das notas explicativas		Títulos das notas explicativas
Exercício/2025	31/03/2026	
1	1	O Banco e suas operações
2, 3 e 4	2	Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
5	3	Aquisições, vendas e reestruturações Societárias
6	4	Informações por segmento
7	5	Receita líquida de juros
8	6	Receitas de tarifas e comissões
10	7	Outras receitas e outras despesas
11	8	Despesas de pessoal
12	9	Outras despesas administrativas
13	10	Caixa e equivalentes de caixa
15	11	Aplicações interfinanceiras de liquidez
16, 17 e 18	12	Ativos e passivos financeiros
19	13	Carteira de crédito
20	14	Investimentos em coligadas e joint ventures
25	15	Recursos de clientes
26	16	Recursos de instituições financeiras
27	17	Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários
28	18	Provisões e passivos contingentes
29	19	Impostos
30	20	Patrimônio líquido
31	21	Valor justo dos instrumentos financeiros
34	22	Gestão de riscos
37	23	Benefícios a empregados
38	24	Partes relacionadas
39	25	Ativos e passivos circulantes e não circulantes
40	26	Outras informações
41	27	Eventos subsequentes
42	28	Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

#### h) Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco abrangem as agências e subsidiárias no país e no exterior e suas controladas. Os saldos significativos das contas e operações entre as companhias consolidadas foram eliminados. Apresentam-se no quadro a seguir as participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, segregadas por segmentos de negócios. Não foram identificadas restrições significativas para transferência de recursos intragrupo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os fundos não exclusivos e abertos, oriundos de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, são destinados a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento, sendo consolidados apenas nos meses em que a BB Asset ainda detém o controle. Deste modo, não estão apresentados no quadro a seguir.

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	31/03/2026	31/12/2025
				% Participação	
<b>Segmento bancário</b>					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A. <sup>1</sup>	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
<b>Segmento investimentos</b>					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento gestão de recursos</b>					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento seguros, previdência e capitalização</b>					
BB Seguridade Participações S.A. <sup>2</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. <sup>2</sup>	Corretora	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Seguros Participações S.A. <sup>2</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
<b>Segmento meios de pagamento</b>					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Outros segmentos</b>					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços	Tecnologia da informação	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	55,08%	55,08%

1 - Opera em ambiente econômico de natureza hiperinflacionária desde 2018.

2 - Refere-se ao percentual de participação considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

3 - Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

## i) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

### Normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026

**Alterações à IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidenciação e IFRS 9 – Instrumentos financeiros** – Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações em normas específicas para instrumentos financeiros. Essas mudanças incluem novos critérios para: o desreconhecimento de passivos financeiros; teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros) em contratos de empréstimos e seus equivalentes; e critérios de divulgação de instrumentos financeiros.

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu alterações que introduzem regras específicas para contratos que referenciam eletricidade gerada por fontes dependentes de condições naturais (ex. vento, sol) que apresentem variabilidade na quantidade de energia entregue.

Adoção da norma não produziu impactos materiais nas demonstrações contábeis.



**Aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11** – Em 18/07/2024, o IASB emitiu documento de aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11, uma coletânea de emendas incrementais às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Essas melhorias são limitadas a alterações que promovam clareza textual em uma norma, ou corrijam imprevistos, lapsos ou conflitos entre requerimentos normativos.

Adoção da norma não produziu impactos materiais nas demonstrações contábeis.

#### **Normas a serem adotadas pelo Banco em períodos futuros**

**Alterações à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto** - Em setembro de 2014, o IASB promoveu alterações à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto à contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e joint ventures.

A data para adoção destas alterações à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

**IFRS 18 – Apresentação e evidenciação das demonstrações financeiras** – Em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicados na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios previamente existentes foram mantidos, com alterações incrementais, inexistindo impactos no reconhecimento ou mensuração de itens das demonstrações financeiras. Podem ocorrer alterações na composição do “Resultado operacional”.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, devendo também serem aplicadas aos períodos comparativos. É permitida a adoção antecipada.

**Alterações à IAS 21 – Efeitos das alterações nas taxas de câmbio** – Em novembro de 2025, o IASB adicionou requisitos para entidades que utilizem moeda de apresentação hiperinflacionária, desde que a funcional não seja.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, sendo permitida sua adoção antecipada.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos pronunciamentos. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas, alterações ou interpretações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

#### **j) Informações para efeito de comparabilidade**

Demonstramos abaixo os efeitos dos ajustes realizados na Demonstração consolidada do resultado, na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e na Demonstração consolidada do valor adicionado decorrentes de mudança de política contábil realizada de forma voluntária e para melhor evidenciação das informações contábeis, nos termos da IAS 8. Conseqüentemente, foram ajustados os saldos comparativos das respectivas notas explicativas:

#### **Demonstração consolidada condensada do resultado**

1º Trimestre/2025	Divulgação anterior	Reclassificações/ Ajustes	Divulgação atual
(Perda)/reversão líquida esperada com:	(15.455.871)	--	(15.455.871)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(56.378)	26.017	(30.361)
Carteira de crédito	(19.302.517)	(26.017)	(19.328.534)
<b>Receitas não de juros</b>	<b>10.047.281</b>	<b>1.898.999</b>	<b>11.946.280</b>
Receitas de tarifas e comissões	6.457.488	1.898.999	8.356.487
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(18.077.451)</b>	<b>(1.898.999)</b>	<b>(19.976.450)</b>
Outras despesas administrativas	(2.160.060)	(152.734)	(2.312.794)
Outras despesas	(2.285.640)	(1.746.265)	(4.031.905)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

1º Trimestre/2025	Divulgação anterior	Reclassificações/ Ajustes	Divulgação atual
Varição líquida em aplicações interfinanceiras de liquidez	17.633.952	(1.341.805)	16.292.147
Varição líquida na carteira de crédito	21.644.775	1.341.805	22.986.580

### Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

1º Trimestre/2025	Divulgação anterior	Reclassificações/ Ajustes	Divulgação atual
<b>Receitas</b>	<b>64.749.924</b>	<b>1.898.999</b>	<b>66.648.923</b>
Prestação de serviços	10.262.276	1.898.999	12.161.275
(Perda)/reversão líquida esperada com:	(15.455.871)	--	(15.455.871)
Carteira de crédito	(19.302.517)	(26.017)	(19.328.534)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(56.378)	26.017	(30.361)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(7.041.413)</b>	<b>(1.898.999)</b>	<b>(8.940.412)</b>
Materiais, energia e outros	(1.795.231)	(152.734)	(1.947.965)
Outras	(5.112.553)	(1.746.265)	(6.858.818)
Outras	(4.320.844)	(1.746.265)	(6.067.109)



### **3– Aquisições, vendas e reestruturações Societárias**

Não ocorreram aquisições, vendas e reestruturações societárias relevantes no período.



## 4- Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor, na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros segmentos.

As diversas informações contábeis utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis, normas e práticas contábeis de reconhecimento e mensuração aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, conforme determinado pelo Bacen. O Consolidado Gerencial do Banco apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, uma vez que esses resultados são reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em função de:

- o reconhecimento de perdas esperadas associadas ao risco de crédito inclui o cálculo de pisos mínimos de provisionamento, realizados de acordo com os dias de atraso e a classificação dos instrumentos financeiros em carteiras definidas pelo Bacen.
- o montante do ágio resultante da aquisição de controle de uma companhia é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura; e
- vedação de correção monetária nas demonstrações financeiras decorrente de entidade que opera em economia hiperinflacionária.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada nas Notas 2 e 14. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da sua receita líquida total.

### a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

### b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.



### **c) Segmento de gestão de recursos**

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

### **d) Segmento de seguros, previdência e capitalização**

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

### **e) Segmento de meios de pagamento**

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

### **f) Outros segmentos**

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Demonstração do resultado gerencial por segmento

	1º Trimestre/2026									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	77.974.109	53.135	121.938	349.083	114.494	527.742	(779.559)	78.360.942	91.636	78.452.578
Despesas de juros	(55.655.277)	(87.320)	--	--	--	(169.986)	762.018	(55.150.565)	(44.566)	(55.195.131)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>22.318.832</b>	<b>(34.185)</b>	<b>121.938</b>	<b>349.083</b>	<b>114.494</b>	<b>357.756</b>	<b>(17.541)</b>	<b>23.210.377</b>	<b>47.070</b>	<b>23.257.447</b>
Perda líquida esperada	(16.006.756)	315	--	--	--	(43.684)	--	(16.050.125)	(283.283)	(16.333.408)
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>	<b>6.312.076</b>	<b>(33.870)</b>	<b>121.938</b>	<b>349.083</b>	<b>114.494</b>	<b>314.072</b>	<b>(17.541)</b>	<b>7.160.252</b>	<b>(236.213)</b>	<b>6.924.039</b>
<b>Receitas não de juros</b>	<b>9.672.631</b>	<b>110.872</b>	<b>1.067.658</b>	<b>2.660.270</b>	<b>368.150</b>	<b>1.623.756</b>	<b>(1.002.383)</b>	<b>14.500.954</b>	<b>(45.890)</b>	<b>14.455.064</b>
Receitas de tarifas e comissões	5.309.261	79.396	1.067.168	1.419.949	11.504	1.500.796	(566.795)	8.821.279	4.670	8.825.949
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	(951.741)	(4.988)	(1.883)	--	--	(706)	--	(959.318)	(1.237)	(960.555)
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	253.687	1.400	--	1.231.909	306.247	--	--	1.793.243	(51.803)	1.741.440
Outras receitas operacionais	5.061.424	35.064	2.373	8.412	50.399	123.666	(435.588)	4.845.750	2.480	4.848.230
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(19.172.914)</b>	<b>(58.905)</b>	<b>(191.529)</b>	<b>(399.804)</b>	<b>(76.850)</b>	<b>(987.260)</b>	<b>1.019.924</b>	<b>(19.867.338)</b>	<b>(488.938)</b>	<b>(20.356.276)</b>
Despesas de pessoal	(6.948.827)	(11.015)	(43.270)	(23.752)	(893)	(160.278)	1.777	(7.186.258)	(4.455)	(7.190.713)
Outras despesas administrativas	(2.638.606)	(7.879)	(23.496)	(60.120)	(405)	(194.876)	600.883	(2.324.499)	44.511	(2.279.988)
Despesas tributárias	(1.831.856)	(8.575)	(76.952)	(183.857)	(10.427)	(219.255)	--	(2.330.922)	(3.083)	(2.334.005)
Amortização de ativos intangíveis	(718.520)	--	--	(31)	--	(1.139)	--	(719.690)	133	(719.557)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(2.636.074)	(5.104)	21.931	287	(29)	(6.766)	--	(2.625.755)	--	(2.625.755)
Depreciação	(714.915)	--	--	--	--	(26.221)	--	(741.136)	(148.019)	(889.155)
Outras despesas operacionais	(3.684.116)	(26.332)	(69.742)	(132.331)	(65.096)	(378.725)	417.264	(3.939.078)	(378.025)	(4.317.103)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(3.188.207)</b>	<b>18.097</b>	<b>998.067</b>	<b>2.609.549</b>	<b>405.794</b>	<b>950.568</b>	<b>--</b>	<b>1.793.868</b>	<b>(771.041)</b>	<b>1.022.827</b>
<b>Impostos</b>	<b>3.301.519</b>	<b>(7.031)</b>	<b>(398.143)</b>	<b>(465.616)</b>	<b>(31.716)</b>	<b>(299.714)</b>	<b>--</b>	<b>2.099.299</b>	<b>(15.849)</b>	<b>2.083.450</b>
Correntes	(322.526)	(43.179)	(389.499)	(465.504)	(16.808)	(330.627)	--	(1.568.143)	(3.647)	(1.571.790)
Diferidos	3.624.045	36.148	(8.644)	(112)	(14.908)	30.913	--	3.667.442	(12.202)	3.655.240
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>113.312</b>	<b>11.066</b>	<b>599.924</b>	<b>2.143.933</b>	<b>374.078</b>	<b>650.854</b>	<b>--</b>	<b>3.893.167</b>	<b>(786.890)</b>	<b>3.106.277</b>
Atribuível aos acionistas controladores	(10.278)	11.066	599.924	1.463.348	374.078	651.866	--	3.090.004	(692.839)	2.397.165
Atribuível aos acionistas não controladores	123.590	--	--	680.585	--	(1.012)	--	803.163	(94.051)	709.112
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>6.713.780</b>	<b>370.216</b>	<b>--</b>	<b>8.052.020</b>	<b>5.175.316</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>20.311.332</b>	<b>1.500.475</b>	<b>21.811.807</b>
Ativos não circulantes	29.529.382	--	--	1.697	--	414.729	(1.633)	29.944.175	1.039.909	30.984.084
<b>Ativo</b>	<b>2.603.307.430</b>	<b>5.485.515</b>	<b>3.019.190</b>	<b>19.042.066</b>	<b>10.563.464</b>	<b>16.739.573</b>	<b>(51.963.484)</b>	<b>2.606.193.754</b>	<b>4.007.063</b>	<b>2.610.200.817</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.413.851.579</b>	<b>4.706.042</b>	<b>990.049</b>	<b>6.961.987</b>	<b>259.087</b>	<b>13.205.090</b>	<b>(28.720.004)</b>	<b>2.411.253.830</b>	<b>2.035.451</b>	<b>2.413.289.281</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>189.455.851</b>	<b>779.473</b>	<b>2.029.141</b>	<b>12.080.079</b>	<b>10.304.377</b>	<b>3.534.483</b>	<b>(23.243.480)</b>	<b>194.939.924</b>	<b>1.971.612</b>	<b>196.911.536</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	1º Trimestre/2025									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	71.294.619	40.462	86.833	253.739	130.624	421.847	(657.251)	71.570.873	149.216	71.720.089
Despesas de juros	(48.258.168)	(51.798)	--	--	--	(192.810)	657.251	(47.845.525)	(106.684)	(47.952.209)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>23.036.451</b>	<b>(11.336)</b>	<b>86.833</b>	<b>253.739</b>	<b>130.624</b>	<b>229.037</b>	<b>--</b>	<b>23.725.348</b>	<b>42.532</b>	<b>23.767.880</b>
Perda líquida esperada	(10.527.570)	(23.582)	--	--	--	(38.709)	--	(10.589.861)	(4.866.010)	(15.455.871)
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>	<b>12.508.881</b>	<b>(34.918)</b>	<b>86.833</b>	<b>253.739</b>	<b>130.624</b>	<b>190.328</b>	<b>--</b>	<b>13.135.487</b>	<b>(4.823.478)</b>	<b>8.312.009</b>
<b>Receitas não de juros</b>	<b>7.810.793</b>	<b>283.591</b>	<b>979.177</b>	<b>2.518.908</b>	<b>451.956</b>	<b>1.444.047</b>	<b>(796.761)</b>	<b>12.691.711</b>	<b>(745.431)</b>	<b>11.946.280</b>
Receitas de tarifas e comissões	4.092.300	103.867	975.669	1.400.922	11.131	1.290.784	(416.545)	7.458.128	898.359	8.356.487
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	(1.024.490)	139.377	--	--	204	(6.196)	--	(891.105)	(201.144)	(1.092.249)
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	266.412	(7.538)	--	1.109.080	390.949	--	--	1.758.903	(197.328)	1.561.575
Outras receitas operacionais	4.476.571	47.885	3.508	8.906	49.672	159.459	(380.216)	4.365.785	(1.245.318)	3.120.467
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(18.156.959)</b>	<b>(54.079)</b>	<b>(162.344)</b>	<b>(360.220)</b>	<b>(63.090)</b>	<b>(876.090)</b>	<b>796.761</b>	<b>(18.876.021)</b>	<b>(1.100.429)</b>	<b>(19.976.450)</b>
Despesas de pessoal	(6.959.053)	(9.742)	(39.928)	(22.788)	(1.215)	(160.423)	1.665	(7.191.484)	11.110	(7.180.374)
Outras despesas administrativas	(2.824.885)	(12.241)	(21.283)	(63.414)	(345)	(167.403)	491.904	(2.597.667)	284.873	(2.312.794)
Despesas tributárias	(1.719.149)	(16.072)	(69.083)	(177.695)	(11.269)	(180.155)	--	(2.173.423)	6.518	(2.166.905)
Amortização de ativos intangíveis	(636.759)	--	--	(29)	--	(1.083)	--	(637.871)	708	(637.163)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(2.817.798)	(4.100)	(661)	(1.241)	(5)	(3.108)	--	(2.826.913)	--	(2.826.913)
Depreciação	(412.969)	--	--	--	--	(21.146)	--	(434.115)	(386.281)	(820.396)
Outras despesas operacionais	(2.786.346)	(11.924)	(31.389)	(95.053)	(50.256)	(342.772)	303.192	(3.014.548)	(1.017.357)	(4.031.905)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>2.162.715</b>	<b>194.594</b>	<b>903.666</b>	<b>2.412.427</b>	<b>519.490</b>	<b>758.285</b>	<b>--</b>	<b>6.951.177</b>	<b>(6.669.338)</b>	<b>281.839</b>
<b>Impostos</b>	<b>1.767.398</b>	<b>(88.574)</b>	<b>(360.985)</b>	<b>(443.880)</b>	<b>(41.798)</b>	<b>(241.746)</b>	<b>--</b>	<b>590.415</b>	<b>3.305.600</b>	<b>3.896.015</b>
Correntes	(121.935)	(70.604)	(360.983)	(444.350)	(26.881)	(308.134)	--	(1.332.887)	686	(1.332.201)
Diferidos	1.889.333	(17.970)	(2)	470	(14.917)	66.388	--	1.923.302	3.304.914	5.228.216
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.930.113</b>	<b>106.020</b>	<b>542.681</b>	<b>1.968.547</b>	<b>477.692</b>	<b>516.539</b>	<b>--</b>	<b>7.541.592</b>	<b>(3.363.738)</b>	<b>4.177.854</b>
Atribuível aos acionistas controladores	3.787.382	106.020	542.681	1.343.663	477.692	514.627	--	6.772.065	(3.333.261)	3.438.804
Atribuível aos acionistas não controladores	142.731	--	--	624.884	--	1.912	--	769.527	(30.477)	739.050
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>6.580.779</b>	<b>350.297</b>	<b>--</b>	<b>7.738.922</b>	<b>3.664.201</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>18.334.199</b>	<b>1.577.059</b>	<b>19.911.258</b>
<b>Ativos não circulantes</b>	<b>23.878.667</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.582</b>	<b>--</b>	<b>371.040</b>	<b>(2.610)</b>	<b>24.249.679</b>	<b>4.221.048</b>	<b>28.470.727</b>
Ativo	2.436.293.461	3.917.056	4.077.799	20.852.098	11.822.038	19.706.796	(62.800.917)	2.433.868.331	(6.816.454)	2.427.051.877
Passivo	2.248.580.735	3.101.786	2.648.004	11.739.205	2.024.764	15.883.211	(40.182.122)	2.243.795.583	(3.758.917)	2.240.036.666
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>187.712.726</b>	<b>815.270</b>	<b>1.429.795</b>	<b>9.112.893</b>	<b>9.797.274</b>	<b>3.823.585</b>	<b>(22.618.795)</b>	<b>190.072.748</b>	<b>(3.057.537)</b>	<b>187.015.211</b>



## h) Operações internacionais

### Segmentação por área geográfica, operações no Brasil e no exterior

	Brasil	Outros países			Total
	1º Trimestre/2026	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	1º Trimestre/2026
Ativo	2.444.053.175	286.340.478	(120.192.836)	166.147.642	2.610.200.817
Receitas	89.355.823	5.376.558	(1.824.739)	3.551.819	92.907.642
Despesas (inclui impostos)	(86.009.451)	(4.953.787)	1.161.873	(3.791.914)	(89.801.365)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	1.151.845	533.848	(662.866)	(129.018)	1.022.827
Lucro/(prejuízo) líquido	3.346.372	422.771	(662.866)	(240.095)	3.106.277

	Brasil	Outros países			Total
	1º Trimestre/2025	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	1º Trimestre/2025
Ativo	2.264.584.415	334.899.664	(172.432.202)	162.467.462	2.427.051.877
Receitas	80.570.359	6.064.501	(2.968.491)	3.096.010	83.666.369
Despesas (inclui impostos)	(75.603.823)	(10.745.283)	6.860.591	(3.884.692)	(79.488.515)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	541.477	(4.151.738)	3.892.100	(259.638)	281.839
Lucro/(prejuízo) líquido	4.966.536	(4.680.782)	3.892.100	(788.682)	4.177.854

As receitas compreendem receitas de juros e receitas não de juros. As despesas compreendem despesa de juros, perdas esperadas com instrumentos financeiros, despesas não de juros e impostos.

Em relação às operações no exterior, as principais contribuições para as receitas e ativos foram provenientes das dependências localizadas na América do Sul. Os ativos localizados em outros países são substancialmente de natureza monetária, principalmente relacionados a carteira de crédito e aplicações interfinanceiras de liquidez.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 5- Receita líquida de juros

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Receitas de juros</b>	<b>78.452.578</b>	<b>71.720.089</b>
Carteira de crédito	41.843.779	41.586.168
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	21.488.283	13.123.313
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.537.748	10.658.949
Depósitos no Banco Central do Brasil	2.623.582	2.036.017
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	2.256.666	1.550.157
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	342.501	260.876
Outras receitas de juros <sup>1</sup>	2.360.019	2.504.609
<b>Despesas de juros</b>	<b>(55.195.131)</b>	<b>(47.952.209)</b>
Recursos de instituições financeiras	(25.226.002)	(21.150.662)
Recursos de clientes	(19.355.087)	(16.773.383)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(10.335.011)	(9.705.067)
Outras despesas de juros	(279.031)	(323.097)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>23.257.447</b>	<b>23.767.880</b>

1 - Inclui receitas com juros sobre depósitos de garantias e com títulos e créditos do Tesouro Nacional.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 6- Receitas de tarifas e comissões

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Prestação de serviços a clientes</b>	<b>2.922.250</b>	<b>2.854.479</b>
Conta corrente	1.336.057	1.411.874
Rendas de cartões	529.413	499.666
Operações de crédito e garantias prestadas	391.474	229.903
Cobrança	277.362	297.815
Arrecadações	243.173	244.145
Rendas do mercado de capitais	131.544	155.241
Interbancária	13.227	15.835
<b>Administração de recursos de terceiros</b>	<b>3.714.511</b>	<b>3.385.796</b>
Fundos de investimento	2.711.884	2.492.302
Consórcios	932.256	819.497
Tesouro nacional e fundos oficiais	70.371	73.997
<b>Comissões</b>	<b>1.540.480</b>	<b>1.488.276</b>
Comercialização de seguros	1.324.417	1.283.484
Comercialização de produtos de capitalização	147.055	146.427
Comercialização de produtos de previdência	69.008	58.365
<b>Outros serviços</b>	<b>648.708</b>	<b>627.936</b>
<b>Total</b>	<b>8.825.949</b>	<b>8.356.487</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 7- Outras receitas e outras despesas

### a) Outras receitas

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Atualização de ativo atuarial	1.066.358	996.238
Títulos e créditos a receber	721.166	768.683
Recuperação de encargos e despesas	418.347	464.093
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1	375.936	380.822
Ganhos na alienação de valores e bens	226.422	89.775
Operações com cartões	190.166	300.658
Clube de Benefícios BB	108.676	128.028
Reversão de provisões para pagamentos diversos	61.091	114.690
Ganhos de capital	14.637	15.364
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	14.310	13.979
Outras	966.532	532.458
<b>Total</b>	<b>4.163.641</b>	<b>3.804.788</b>

### b) Outras despesas

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Operações com cartões	(896.782)	(549.445)
Perdas na posição monetária líquida <sup>1</sup>	(499.150)	(384.172)
Serviços de terceiros	(449.342)	(112.721)
Bônus de relacionamento negocial	(432.410)	(409.465)
Atualização de obrigações atuariais	(345.421)	(334.893)
Remuneração de correspondentes bancários e parceiros comerciais	(187.323)	(238.113)
Convênio INSS	(173.529)	(152.009)
Transporte de valores	(167.493)	(153.955)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(132.402)	(131.041)
Autoatendimento	(66.026)	(92.773)
Falhas em serviço e perdas operacionais	(61.575)	(48.605)
Perdas de capital	(37.830)	(39.305)
Comissões por recebimento de créditos	(31.830)	(26.701)
Atualização de valores a liberar	(13.118)	(17.956)
Outras	(822.872)	(1.340.751)
<b>Total</b>	<b>(4.317.103)</b>	<b>(4.031.905)</b>

1 - Ajustes de hiperinflação sobre os itens não monetários e de resultado do Banco Patagonia em conformidade com a IAS 29, utilizando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 9,4% no 1º Trimestre/2026 (8,6% no 1º Trimestre/2025).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 8- Despesas de pessoal

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Proventos	(3.159.240)	(2.957.193)
Provisões administrativas de pessoal	(1.190.900)	(1.063.031)
Benefícios	(1.086.898)	(1.031.017)
Encargos sociais	(1.026.195)	(982.708)
Participação nos Lucros <sup>1</sup>	(404.415)	(869.297)
Previdência complementar	(293.633)	(250.572)
Honorários de diretores e conselheiros	(18.827)	(15.339)
Treinamentos	(10.605)	(11.217)
<b>Total</b>	<b>(7.190.713)</b>	<b>(7.180.374)</b>

1 - Inclui o montante de R\$ 3.585 mil no 1º Trimestre/2026 (R\$ 3.118 mil no 1º Trimestre/2025) relativo ao programa de pagamento baseado em ações para a Diretoria Executiva (Nota 20.m).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 9– Outras despesas administrativas

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Processamento de dados	(482.853)	(406.910)
Serviços de vigilância e segurança	(384.975)	(357.257)
Manutenção e conservação de bens	(239.209)	(242.071)
Serviços técnicos especializados	(173.098)	(165.319)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(132.155)	(160.248)
Serviços do sistema financeiro	(126.970)	(148.252)
Água, energia e gás	(116.027)	(122.994)
Comunicações	(100.545)	(122.435)
Propaganda e publicidade	(99.971)	(109.558)
Serviços de terceiros	(88.473)	(133.203)
Contribuições filantrópicas	(64.620)	(1.471)
Promoções e relações públicas	(49.199)	(55.049)
Viagens	(36.825)	(35.625)
Transporte	(28.327)	(38.649)
Aluguéis	(12.192)	(70.952)
Material	(3.584)	(7.110)
Outras	(140.965)	(135.691)
<b>Total</b>	<b>(2.279.988)</b>	<b>(2.312.794)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 10– Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	<b>23.946.939</b>	<b>19.737.849</b>
Disponibilidades em moeda nacional	13.011.002	10.239.446
Disponibilidades em moeda estrangeira	10.935.937	9.498.403
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>	<b>999.999</b>	<b>--</b>
Aplicações voluntárias no Banco Central	999.999	--
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>1</sup></b>	<b>36.746.175</b>	<b>39.897.676</b>
Aplicações em operações compromissadas	1.411.843	313.853
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.334.332	39.583.823
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>61.693.113</b>	<b>59.635.525</b>

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 11- Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<b>207.001.669</b>	<b>128.352.373</b>
<b>Re vendas a liquidar - posição bancada</b>	<b>2.330.056</b>	<b>1.383.078</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	16.000
Outros títulos	2.330.299	1.367.241
Perdas esperadas em outros títulos	(243)	(163)
<b>Re vendas a liquidar - posição financiada</b>	<b>204.671.613</b>	<b>126.969.295</b>
Notas do Tesouro Nacional	96.091.000	15.111.835
Letras Financeiras do Tesouro	90.309.754	52.494.857
Letras do Tesouro Nacional	18.270.859	59.358.807
Outros títulos	--	3.796
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>91.275.536</b>	<b>61.112.146</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	91.299.484	61.130.780
Perdas esperadas em aplicações em depósitos interfinanceiros	(23.948)	(18.634)
<b>Total</b>	<b>298.277.205</b>	<b>189.464.519</b>

## Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2025	(Constituição) / reversão	Varição cambial	Saldo em 31/03/2026
Outros títulos - posição bancada	(163)	(80)	--	(243)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(18.634)	(5.832)	518	(23.948)
<b>Total</b>	<b>(18.797)</b>	<b>(5.912)</b>	<b>518</b>	<b>(24.191)</b>

	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / reversão	Varição cambial	Saldo em 31/03/2025
Outros títulos - posição bancada	--	(18.389)	927	(17.462)
Outros títulos - posição financiada	(332)	332	--	--
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(5.019)	(12.304)	604	(16.719)
<b>Total</b>	<b>(5.351)</b>	<b>(30.361)</b>	<b>1.531</b>	<b>(34.181)</b>



## 12– Ativos e passivos financeiros

### a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

#### Valor justo dos ativos financeiros

	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
<b>Instrumentos de dívida</b>	<b>8.241.359</b>	<b>109.445</b>	<b>8.350.804</b>	<b>6.647.486</b>	<b>34.908</b>	<b>6.682.394</b>
Títulos públicos federais brasileiros	4.114.604	7.161	4.121.765	3.560.060	816	3.560.876
Títulos emitidos por empresas não financeiras	3.285.190	(119.502)	3.165.688	2.854.343	(12.493)	2.841.850
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	802.331	223.045	1.025.376	204.502	46.640	251.142
Títulos emitidos por empresas financeiras	39.234	(1.259)	37.975	28.581	(55)	28.526
<b>Instrumentos de patrimônio</b>	<b>1.002.886</b>	<b>86.722</b>	<b>1.089.608</b>	<b>849.303</b>	<b>88.605</b>	<b>937.908</b>
Fundos mútuos de investimento e outros	845.408	86.644	932.052	717.710	88.516	806.226
Ações	157.478	78	157.556	131.593	89	131.682
<b>Total</b>	<b>9.244.245</b>	<b>196.167</b>	<b>9.440.412</b>	<b>7.496.789</b>	<b>123.513</b>	<b>7.620.302</b>

Nos períodos informados não foram reclassificados ativos financeiros para a categoria valor justo por meio do resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Derivativos

Ativos	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Swaps	3.085.513	577.354	3.662.867	2.235.990	547.524	2.783.514
Operações a termo <sup>1</sup>	2.069.849	(281.366)	1.788.483	1.121.430	(244.364)	877.066
Opções	796.073	(354.315)	441.758	887.148	(375.988)	511.160
Outros <sup>2</sup>	501.465	(33.612)	467.853	492.476	(6.732)	485.744
<b>Total</b>	<b>6.452.900</b>	<b>(91.939)</b>	<b>6.360.961</b>	<b>4.737.044</b>	<b>(79.560)</b>	<b>4.657.484</b>

Passivos	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo <sup>1</sup>	(5.565.042)	2.414.261	(3.150.781)	(3.127.455)	1.526.760	(1.600.695)
Swaps	(1.639.099)	(294.958)	(1.934.057)	(1.157.644)	(175.785)	(1.333.429)
Opções	(829.101)	(303.493)	(1.132.594)	(983.261)	169.746	(813.515)
Outros <sup>2</sup>	(312.007)	16.849	(295.158)	(719.219)	(7.876)	(727.095)
<b>Total</b>	<b>(8.345.249)</b>	<b>1.832.659</b>	<b>(6.512.590)</b>	<b>(5.987.579)</b>	<b>1.512.845</b>	<b>(4.474.734)</b>

1 – Inclui os contratos de câmbio, por se tratarem de operações a termo de moedas.

2 – Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	31/03/2026				31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo
<b>Instrumentos de dívida</b>	<b>694.752.270</b>	<b>(2.940.764)</b>	<b>(193.871)</b>	<b>691.617.635</b>	<b>674.002.349</b>	<b>(3.038.293)</b>	<b>(138.494)</b>	<b>670.825.562</b>
Títulos públicos federais brasileiros	677.069.951	(2.840.762)	--	674.229.189	657.276.573	(2.961.452)	--	654.315.121
Títulos emitidos por empresas não financeiras	9.047.574	(170.096)	(32.287)	8.845.191	9.423.393	(73.587)	(38.377)	9.311.429
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	6.721.878	69.719	(159.292)	6.632.305	5.943.722	(30.200)	(98.407)	5.815.115
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.912.867	375	(2.292)	1.910.950	1.358.661	26.946	(1.710)	1.383.897
<b>Instrumentos de patrimônio <sup>1</sup></b>	<b>2.159.231</b>	<b>316.468</b>	<b>--</b>	<b>2.475.699</b>	<b>2.035.778</b>	<b>277.919</b>	<b>--</b>	<b>2.313.697</b>
Fundos mútuos de investimento	2.000.542	149.529	--	2.150.071	1.883.688	146.432	--	2.030.120
Ações	158.689	166.939	--	325.628	152.090	131.487	--	283.577
<b>Total</b>	<b>696.911.471</b>	<b>(2.624.266)</b>	<b>(193.871)</b>	<b>694.093.334</b>	<b>676.038.127</b>	<b>(2.760.374)</b>	<b>(138.494)</b>	<b>673.139.259</b>

1 - Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

### Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2025	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/03/2026
<b>Perdas esperadas</b>			
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	(98.407)	(60.885)	(159.292)
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(38.377)	6.090	(32.287)
Títulos emitidos por empresas financeiras	(1.710)	(582)	(2.292)
<b>Total</b>	<b>(138.494)</b>	<b>(55.377)</b>	<b>(193.871)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Instrumentos de dívida e patrimônio por estágio

	31/03/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Instrumentos de dívida e de patrimônio</b>								
Títulos públicos federais brasileiros	674.229.189	--	--	674.229.189	654.315.121	--	--	654.315.121
Títulos emitidos por empresas não financeiras	8.845.056	--	135	8.845.191	9.311.294	--	135	9.311.429
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	6.023.359	608.946	--	6.632.305	4.202.406	1.612.709	--	5.815.115
Fundos mútuos de investimento	2.150.071	--	--	2.150.071	2.030.120	--	--	2.030.120
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.910.950	--	--	1.910.950	1.383.897	--	--	1.383.897
Ações	325.628	--	--	325.628	283.577	--	--	283.577
<b>Total</b>	<b>693.484.253</b>	<b>608.946</b>	<b>135</b>	<b>694.093.334</b>	<b>671.526.415</b>	<b>1.612.709</b>	<b>135</b>	<b>673.139.259</b>

### Valor justo dos ativos financeiros vinculados

	31/03/2026	31/12/2025
Compromissos de recompra	503.450.936	469.525.174
Prestação de garantia	21.892.035	21.058.292
<b>Total</b>	<b>525.342.971</b>	<b>490.583.466</b>

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes que se encontram vinculados à prestação de garantias referem-se principalmente a títulos públicos federais que estão depositados como margem de garantia nas operações envolvendo derivativos, troca de títulos e troca de moedas na clearing da B3 (BM&FBOVESPA e Cetip), bem como garantindo as operações envolvendo ações na clearing da Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	31/03/2026					31/12/2025				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
<b>Instrumentos de dívida</b>										
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	36.864.410	5.504.849	--	--	42.369.259	31.773.004	10.325.445	--	--	42.098.449
Títulos públicos federais brasileiros	992.921	3.826.496	--	--	4.819.417	1.856.856	3.619.375	--	--	5.476.231
Títulos emitidos por empresas financeiras	5.556	--	--	--	5.556	5.046	--	--	--	5.046
Títulos emitidos por empresas não financeiras	--	--	--	--	--	--	639	--	--	639
<b>Subtotal</b>	<b>37.862.887</b>	<b>9.331.345</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>47.194.232</b>	<b>33.634.906</b>	<b>13.945.459</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>47.580.365</b>
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(236.445)	(34.506)	--	--	(270.951)	(315.369)	(3.904)	--	--	(319.273)
<b>Total</b>	<b>37.626.442</b>	<b>9.296.839</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>46.923.281</b>	<b>33.319.537</b>	<b>13.941.555</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>47.261.092</b>

### Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2025	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/03/2026
<b>Perdas esperadas</b>			
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	(319.273)	48.322	(270.951)
<b>Total</b>	<b>(319.273)</b>	<b>48.322</b>	<b>(270.951)</b>

Em 2026, não foram reclassificados ativos financeiros da categoria títulos e valores mobiliários ao custo amortizado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Instrumento de dívida por estágios

	31/03/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	37.866.058	4.503.201	--	42.369.259	36.098.519	5.999.930	--	42.098.449
Títulos públicos federais brasileiros	4.819.417	--	--	4.819.417	5.476.231	--	--	5.476.231
Títulos emitidos por empresas financeiras	5.556	--	--	5.556	5.046	--	--	5.046
Títulos emitidos por empresas não financeiras	--	--	--	--	639	--	--	639
<b>Subtotal</b>	<b>42.691.031</b>	<b>4.503.201</b>	<b>--</b>	<b>47.194.232</b>	<b>41.580.435</b>	<b>5.999.930</b>	<b>--</b>	<b>47.580.365</b>
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(97.902)	(173.049)	--	(270.951)	(61.064)	(258.209)	--	(319.273)
<b>Total</b>	<b>42.593.129</b>	<b>4.330.152</b>	<b>--</b>	<b>46.923.281</b>	<b>41.519.371</b>	<b>5.741.721</b>	<b>--</b>	<b>47.261.092</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 13– Carteira de crédito

### a) Carteira de crédito por modalidade

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.033.906.689</b>	<b>1.022.471.175</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	387.133.955	388.276.123
Financiamentos	196.752.935	198.692.549
Financiamentos rurais	388.586.618	373.579.404
Financiamentos imobiliários	61.348.117	61.834.001
Operações de crédito vinculadas a cessão <sup>1</sup>	85.064	89.098
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>200.232.996</b>	<b>206.285.614</b>
Títulos com características de concessão de crédito	91.740.349	101.820.642
Operações com cartão de crédito	60.872.671	62.717.699
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	24.143.315	26.324.947
Outros créditos vinculados a operações adquiridas <sup>2</sup>	9.327.601	7.379.771
Diversos	14.149.060	8.042.555
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>1.164.226</b>	<b>1.150.006</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>1.235.303.911</b>	<b>1.229.906.795</b>
<b>Perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(97.128.603)</b>	<b>(96.837.174)</b>
Perdas esperadas com operações de crédito	(91.239.205)	(88.743.131)
Perdas esperadas com outros créditos com características de concessão de crédito	(5.703.106)	(7.908.085)
Perdas esperadas com arrendamento mercantil	(186.292)	(185.958)
<b>Total da carteira de crédito líquida de perdas</b>	<b>1.138.175.308</b>	<b>1.133.069.621</b>

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Carteira de crédito por setores de atividade econômica**

	31/03/2026	%	31/12/2025	%
<b>Setor público</b>	<b>104.364.107</b>	<b>8,4</b>	<b>101.671.109</b>	<b>8,3</b>
Administração pública	81.127.470	6,5	79.495.304	6,5
Petroleiro	16.768.367	1,4	16.865.575	1,4
Serviços	4.823.322	0,4	3.641.104	0,3
Energia elétrica	11.053	--	12.804	--
Demais atividades	1.633.895	0,1	1.656.322	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>1.130.939.804</b>	<b>91,6</b>	<b>1.128.235.686</b>	<b>91,7</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>747.637.067</b>	<b>60,6</b>	<b>733.923.573</b>	<b>59,7</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>383.302.737</b>	<b>31,0</b>	<b>394.312.113</b>	<b>32,0</b>
Agronegócio de origem vegetal	56.184.567	4,5	55.627.408	4,5
Serviços	52.015.809	4,2	52.571.121	4,3
Energia elétrica	24.790.041	2,0	25.725.650	2,1
Mineração e metalurgia	23.770.380	1,9	24.405.973	2,0
Automotivo	21.226.659	1,7	20.878.392	1,7
Agronegócio de origem animal	20.873.236	1,7	20.358.676	1,7
Transportes	20.361.263	1,6	21.059.441	1,7
Insumos agrícolas	17.165.608	1,4	17.553.981	1,4
Comércio varejista	16.633.143	1,3	16.989.899	1,4
Químico	15.945.883	1,3	16.363.756	1,3
Combustíveis	14.524.152	1,2	16.132.820	1,3
Eletrônico	12.868.159	1,0	13.055.080	1,1
Atividades específicas da construção	12.678.475	1,0	12.941.431	1,1
Imobiliário	12.282.065	1,0	13.239.738	1,1
Instituições e serviços financeiros	11.553.939	0,9	13.135.708	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	11.035.919	0,9	11.495.420	0,9
Papel e celulose	9.906.179	0,8	10.059.686	0,8
Têxtil e confecções	8.310.922	0,7	8.661.359	0,7
Madeireiro e moveleiro	7.182.880	0,6	7.419.285	0,6
Telecomunicações	5.056.620	0,4	5.324.959	0,4
Construção pesada	4.069.701	0,3	6.251.618	0,5
Demais atividades	4.867.137	0,6	5.060.712	0,3
<b>Total</b>	<b>1.235.303.911</b>	<b>100,0</b>	<b>1.229.906.795</b>	<b>100,0</b>



### c) Escalonamento da carteira de crédito por prazos de vencimento

Os empréstimos concedidos pelo Banco são majoritariamente de natureza parcelada, com pagamentos de encargos financeiros e principal em base mensal, trimestral, semestral ou anual. A tabela a seguir apresenta o saldo contábil das parcelas de operações de crédito vincendas e vencidas, de acordo com os prazos pactuados. Para os empréstimos liquidados em uma única parcela, o saldo total da operação de crédito é apresentado na data de vencimento.

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Parcelas vincendas</b>		
01 a 30 dias	79.806.868	82.114.989
31 a 60 dias	42.184.981	36.589.400
61 a 90 dias	40.140.675	30.234.243
91 a 180 dias	102.563.938	101.686.120
181 a 360 dias	143.398.397	160.455.694
Acima de 360 dias	784.196.226	772.612.800
<b>Subtotal</b>	<b>1.192.291.085</b>	<b>1.183.693.246</b>
<b>Parcelas vencidas</b>		
01 a 14 dias	5.305.715	4.956.350
15 a 30 dias	2.715.523	3.120.044
31 a 60 dias	4.231.832	4.503.005
61 a 90 dias	2.760.617	3.500.917
91 a 180 dias	7.666.988	11.083.570
181 a 360 dias	14.597.780	13.580.791
Acima de 360 dias	5.734.371	5.468.872
<b>Subtotal</b>	<b>43.012.826</b>	<b>46.213.549</b>
<b>Total</b>	<b>1.235.303.911</b>	<b>1.229.906.795</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Carteira de crédito e perdas esperadas por estágios**

	31/03/2026							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
<b>Operações de crédito</b>	<b>908.976.789</b>	<b>(14.513.882)</b>	<b>31.659.057</b>	<b>(10.941.762)</b>	<b>93.270.843</b>	<b>(65.783.561)</b>	<b>1.033.906.689</b>	<b>(91.239.205)</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	322.944.793	(3.976.319)	15.649.112	(4.857.863)	48.540.050	(34.861.848)	387.133.955	(43.696.030)
Financiamentos	189.516.255	(507.080)	1.802.602	(429.415)	5.434.078	(3.559.245)	196.752.935	(4.495.740)
Financiamentos rurais	341.080.099	(9.823.272)	12.997.767	(5.620.889)	34.508.752	(26.844.452)	388.586.618	(42.288.613)
Financiamentos imobiliários	55.350.631	(207.209)	1.209.524	(33.595)	4.787.962	(518.016)	61.348.117	(758.820)
Operações de crédito vinculadas a cessão	85.011	(2)	52	--	1	--	85.064	(2)
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>186.876.686</b>	<b>(865.896)</b>	<b>4.044.315</b>	<b>(711.081)</b>	<b>9.311.995</b>	<b>(4.126.129)</b>	<b>200.232.996</b>	<b>(5.703.106)</b>
Títulos com características de concessão de crédito	84.604.696	(163.046)	1.188.485	(222.088)	5.947.168	(2.435.861)	91.740.349	(2.820.995)
Operações com cartão de crédito	57.855.245	(616.909)	2.151.943	(359.385)	865.483	(610.103)	60.872.671	(1.586.397)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	21.759.051	(53.943)	448.578	(64.962)	1.935.686	(714.493)	24.143.315	(833.398)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas	9.327.496	(18.536)	--	--	105	(103)	9.327.601	(18.639)
Diversos	13.330.198	(13.462)	255.309	(64.646)	563.553	(365.569)	14.149.060	(443.677)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>971.827</b>	<b>(3.396)</b>	<b>8.670</b>	<b>(753)</b>	<b>183.729</b>	<b>(182.143)</b>	<b>1.164.226</b>	<b>(186.292)</b>
<b>Total</b>	<b>1.096.825.302</b>	<b>(15.383.174)</b>	<b>35.712.042</b>	<b>(11.653.596)</b>	<b>102.766.567</b>	<b>(70.091.833)</b>	<b>1.235.303.911</b>	<b>(97.128.603)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2025							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
<b>Operações de crédito</b>	<b>898.787.026</b>	<b>(13.619.838)</b>	<b>31.422.920</b>	<b>(11.144.738)</b>	<b>92.261.229</b>	<b>(63.978.555)</b>	<b>1.022.471.175</b>	<b>(88.743.131)</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	327.155.492	(4.103.287)	12.831.998	(4.154.366)	48.288.633	(33.428.400)	388.276.123	(41.686.053)
Financiamentos	191.421.019	(534.777)	1.858.162	(356.175)	5.413.368	(4.145.149)	198.692.549	(5.036.101)
Financiamentos rurais	324.775.989	(8.764.137)	15.083.143	(6.592.428)	33.720.272	(25.647.181)	373.579.404	(41.003.746)
Financiamentos imobiliários	55.345.834	(217.634)	1.649.349	(41.769)	4.838.818	(757.825)	61.834.001	(1.017.228)
Operações de crédito vinculadas a cessão	88.692	(3)	268	--	138	--	89.098	(3)
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>191.862.482</b>	<b>(977.070)</b>	<b>4.513.407</b>	<b>(713.798)</b>	<b>9.909.725</b>	<b>(6.217.217)</b>	<b>206.285.614</b>	<b>(7.908.085)</b>
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	(244.930)	2.054.894	(308.573)	8.332.680	(5.150.013)	101.820.642	(5.703.516)
Operações com cartão de crédito	60.498.011	(662.563)	1.884.799	(294.258)	334.889	(220.577)	62.717.699	(1.177.398)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	(49.786)	327.931	(46.812)	895.352	(595.151)	26.324.947	(691.749)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas	7.379.666	(13.359)	105	(53)	--	--	7.379.771	(13.412)
Diversos	7.450.073	(6.432)	245.678	(64.102)	346.804	(251.476)	8.042.555	(322.010)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>962.901</b>	<b>(2.907)</b>	<b>2.079</b>	<b>(487)</b>	<b>185.026</b>	<b>(182.564)</b>	<b>1.150.006</b>	<b>(185.958)</b>
<b>Total</b>	<b>1.091.612.409</b>	<b>(14.599.815)</b>	<b>35.938.406</b>	<b>(11.859.023)</b>	<b>102.355.980</b>	<b>(70.378.336)</b>	<b>1.229.906.795</b>	<b>(96.837.174)</b>

No período, a partir de janeiro de 2025, a Perda Esperada IFRS (PE) passou a ser apurada considerando aprimoramentos nos parâmetros de risco de crédito (PD, LGD e FCC), devido maior experiência e novas informações, com impacto prospectivo no resultado.



### e) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazos de vencimento

	31/03/2026			31/12/2025		
	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente
Até um ano <sup>1</sup>	599.807	(125.851)	473.956	620.639	(134.904)	485.735
Entre um e cinco anos	858.246	(180.077)	678.169	820.974	(178.449)	642.525
Após cinco anos	15.314	(3.213)	12.101	27.787	(6.041)	21.746
<b>Total</b>	<b>1.473.367</b>	<b>(309.141)</b>	<b>1.164.226</b>	<b>1.469.400</b>	<b>(319.394)</b>	<b>1.150.006</b>

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

### f) Perdas líquidas esperadas da carteira de crédito

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Constituição	(16.897.246)	(20.225.306)
Recuperação <sup>1</sup>	793.068	896.772
<b>Perdas líquidas esperadas na carteira de crédito</b>	<b>(16.104.178)</b>	<b>(19.328.534)</b>

1 - Refere-se apenas à recuperação de principal.

### g) Síntese da movimentação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Saldo inicial</b>	<b>(96.837.174)</b>	<b>(69.717.722)</b>
(Constituição)/reversão de perdas esperadas	(16.897.246)	(20.225.306)
Variação cambial - provisões no exterior	13.889	57.923
Baixas para prejuízo	16.591.928	8.494.933
<b>Saldo final</b>	<b>(97.128.603)</b>	<b>(81.390.172)</b>

### h) Créditos renegociados

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Saldo inicial</b>	<b>79.769.609</b>	<b>70.539.842</b>
Renegociações	2.862.465	4.731.378
Reestruturações	4.727.897	4.757.616
(Recebimento) e apropriação de juros	(9.315.651)	(4.136.765)
Baixas para prejuízo	(6.584.065)	(3.929.534)
<b>Saldo final <sup>1</sup></b>	<b>71.460.255</b>	<b>71.962.537</b>
(%) Reestruturados em relação ao saldo final da carteira renegociada	55,1%	47,2%

1 - Inclui o valor de R\$ 71 mil (R\$ 153 mil em 31/03/2025) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 62.781.823 mil (R\$ 50.801.652 mil em 31/03/2025) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**i) Exposição máxima dos instrumentos financeiros segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito**

	31/03/2026															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
<b>Pessoas físicas</b>	<b>646.820.488</b>	<b>123.618.413</b>	<b>89.964</b>	<b>770.528.865</b>	<b>25.777.539</b>	<b>587.068</b>	<b>--</b>	<b>26.364.607</b>	<b>72.971.589</b>	<b>82.063</b>	<b>--</b>	<b>73.053.652</b>	<b>745.569.616</b>	<b>124.287.544</b>	<b>89.964</b>	<b>869.947.124</b>
Varejo PF	317.895.046	121.191.817	89.964	439.176.827	13.366.951	586.504	--	13.953.455	41.811.977	81.277	--	41.893.254	373.073.974	121.859.598	89.964	495.023.536
Produtor rural	328.925.442	2.426.596	--	331.352.038	12.410.588	564	--	12.411.152	31.159.612	786	--	31.160.398	372.495.642	2.427.946	--	374.923.588
<b>Pessoas jurídicas</b>	<b>450.004.814</b>	<b>110.669.765</b>	<b>19.052.736</b>	<b>579.727.315</b>	<b>9.934.503</b>	<b>106.984</b>	<b>14.780</b>	<b>10.056.267</b>	<b>29.794.978</b>	<b>23.817</b>	<b>594.393</b>	<b>30.413.188</b>	<b>489.734.295</b>	<b>110.800.566</b>	<b>19.661.909</b>	<b>620.196.770</b>
Atacado	308.892.305	84.046.337	18.095.799	411.034.441	3.846.857	16.395	6.086	3.869.338	16.581.943	16.136	591.745	17.189.824	329.321.105	84.078.868	18.693.630	432.093.603
Varejo MPE	97.298.719	25.593.416	956.937	123.849.072	5.752.316	90.589	8.694	5.851.599	11.470.173	7.681	2.648	11.480.502	114.521.208	25.691.686	968.279	141.181.173
Produtor rural	43.813.790	1.030.012	--	44.843.802	335.330	--	--	335.330	1.742.862	--	--	1.742.862	45.891.982	1.030.012	--	46.921.994
<b>Total</b>	<b>1.096.825.302</b>	<b>234.288.178</b>	<b>19.142.700</b>	<b>1.350.256.180</b>	<b>35.712.042</b>	<b>694.052</b>	<b>14.780</b>	<b>36.420.874</b>	<b>102.766.567</b>	<b>105.880</b>	<b>594.393</b>	<b>103.466.840</b>	<b>1.235.303.911</b>	<b>235.088.110</b>	<b>19.751.873</b>	<b>1.490.143.894</b>
%	81,23%	17,35%	1,42%	100,00%	98,05%	1,91%	0,04%	100,00%	99,33%	0,10%	0,57%	100,00%	82,89%	15,78%	1,33%	100,00%

	31/12/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
<b>Pessoas físicas</b>	<b>637.488.377</b>	<b>122.297.111</b>	<b>87.768</b>	<b>759.873.256</b>	<b>27.309.860</b>	<b>279.844</b>	<b>--</b>	<b>27.589.704</b>	<b>69.600.402</b>	<b>44.562</b>	<b>--</b>	<b>69.644.964</b>	<b>734.398.639</b>	<b>122.621.517</b>	<b>87.768</b>	<b>857.107.924</b>
Varejo PF	317.446.514	120.261.234	87.768	437.795.516	12.722.575	279.482	--	13.002.057	39.256.167	43.716	--	39.299.883	369.425.256	120.584.432	87.768	490.097.456
Produtor rural	320.041.863	2.035.877	--	322.077.740	14.587.285	362	--	14.587.647	30.344.235	846	--	30.345.081	364.973.383	2.037.085	--	367.010.468
<b>Pessoas jurídicas</b>	<b>454.124.032</b>	<b>110.432.665</b>	<b>17.466.745</b>	<b>582.023.442</b>	<b>8.628.546</b>	<b>116.062</b>	<b>4.955</b>	<b>8.749.563</b>	<b>32.755.578</b>	<b>13.295</b>	<b>589.398</b>	<b>33.358.271</b>	<b>495.508.156</b>	<b>110.562.022</b>	<b>18.061.098</b>	<b>624.131.276</b>
Atacado	313.077.837	83.039.733	16.254.993	412.372.563	3.459.812	28.573	157	3.488.542	19.994.360	6.189	585.925	20.586.474	336.532.009	83.074.495	16.841.075	436.447.579
Varejo MPE	100.789.494	25.946.372	1.211.752	127.947.618	4.938.762	87.089	4.798	5.030.649	12.088.270	7.106	3.473	12.098.849	117.816.526	26.040.567	1.220.023	145.077.116
Produtor rural	40.256.701	1.446.560	--	41.703.261	229.972	400	--	230.372	672.948	--	--	672.948	41.159.621	1.446.960	--	42.606.581
<b>Total</b>	<b>1.091.612.409</b>	<b>232.729.776</b>	<b>17.554.513</b>	<b>1.341.896.698</b>	<b>35.938.406</b>	<b>395.906</b>	<b>4.955</b>	<b>36.339.267</b>	<b>102.355.980</b>	<b>57.857</b>	<b>589.398</b>	<b>103.003.235</b>	<b>1.229.906.795</b>	<b>233.183.539</b>	<b>18.148.866</b>	<b>1.481.239.200</b>
%	81,35%	17,34%	1,31%	100,00%	98,90%	1,09%	0,01%	100,00%	99,37%	0,06%	0,57%	100,00%	83,03%	15,74%	1,23%	100,00%



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 14– Investimentos em coligadas e joint ventures

### a) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	% de participação				Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial		Dividendos	
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
	Total	ON	Total	ON								
<b>Coligadas<sup>1</sup> e joint ventures<sup>2</sup></b>												
Banco Votorantim S.A.	50,00	49,99	50,00	49,99	13.018.587	13.066.541	6.509.293	6.533.270	188.051	57.240	257.000	100.000
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>3</sup>	74,99	49,99	74,99	49,99	7.084.979	6.986.599	5.313.380	5.239.600	342.555	240.397	374.975	530.202
Cielo S.A. <sup>4</sup>	29,17	29,17	29,17	29,17	11.460.194	11.133.797	3.707.340	3.612.128	95.265	115.165	--	--
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. <sup>5</sup>	30,00	1,38	30,00	1,38	8.650.612	9.501.112	2.595.184	2.850.333	58.251	69.859	22.973	48.507
BB Mapfre Participações S.A. <sup>6</sup>	74,99	49,99	74,99	49,99	2.939.493	3.111.324	2.892.749	3.021.605	812.106	819.816	950.795	815.891
Elo Participações Ltda.	49,99	49,99	49,99	49,99	3.015.695	2.612.485	1.507.546	1.305.981	152.730	199.427	--	2.026.237
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. <sup>7</sup>	49,99	49,99	49,99	49,99	1.462.671	1.463.162	731.189	731.435	(342)	(7.558)	--	1.908
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>8</sup>	66,77	49,99	66,77	49,99	885.887	1.026.258	702.235	795.956	69.859	36.059	163.581	--
Outros <sup>9</sup>							483.364	492.737	22.965	31.170	3.975	4.725
Resultado não realizado <sup>10</sup>							(2.630.473)	(2.666.456)				
<b>Total</b>							<b>21.811.807</b>	<b>21.916.589</b>	<b>1.741.440</b>	<b>1.561.575</b>	<b>1.773.299</b>	<b>3.527.470</b>

1 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

2 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

3 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%.

4 - Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 364.332 mil.

5 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua subsidiária integral BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (64,49% em 31/12/2025), em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

6 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 688.423 mil.

7 - Companhia oriunda da parceria estratégica entre o BB-Banco de Investimentos S.A. e o UBS A.G. para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores mobiliários.

8 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 45,57%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 110.749 mil.

9 - Incluem as participações nas seguintes empresas: Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A., Ciclic Corretora de Seguros S.A., Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – QUOD, Tecnologia Bancária S.A. – Tecban, Câmara Interbancárias de Pagamentos – CIP e Broto S.A. O valor contábil dos investimentos contempla perda por impairment acumulada no valor de R\$ 2.826 mil em 31/12/2025.

10 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Informações qualitativas das coligadas e joint ventures relevantes**

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica <sup>1</sup>
	Pais de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do Banco.



### c) Movimentação

Empresa	Saldo inicial	Movimentações			Saldo final
	31/12/2025	Resultado de equivalência	Dividendos	Demais <sup>1</sup>	31/03/2026
Banco Votorantim S.A.	6.533.270	188.051	(257.000)	44.972	6.509.293
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	5.239.600	342.555	(374.975)	106.200	5.313.380
Cielo S.A.	3.612.128	95.265	--	(53)	3.707.340
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	2.850.333	58.251	(22.973)	(290.427)	2.595.184
BB Mapfre Participações S.A.	3.021.605	812.106	(950.795)	9.833	2.892.749
Elo Participações Ltda.	1.305.981	152.730	--	48.835	1.507.546
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	731.435	(342)	--	96	731.189
Brasilcap Capitalização S.A.	795.956	69.859	(163.581)	1	702.235
Outros	492.737	22.965	(3.975)	(28.363)	483.364
<b>Subtotal</b>	<b>24.583.045</b>	<b>1.741.440</b>	<b>(1.773.299)</b>	<b>(108.906)</b>	<b>24.442.280</b>
Resultado não realizado	(2.666.456)	--	--	35.983	(2.630.473)
<b>Total</b>	<b>21.916.589</b>	<b>1.741.440</b>	<b>(1.773.299)</b>	<b>(72.923)</b>	<b>21.811.807</b>

1- Refere-se principalmente aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variação cambial sobre investimento no exterior e ajustes de exercícios anteriores realizados pelas investidas.

### d) Outras informações

Os investimentos em coligadas e joint ventures não possuem passivos contingentes significativos aos quais o Banco esteja exposto.

Nenhum dos investimentos em coligadas e joint ventures apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em coligadas e joint ventures nas quais o Banco tenha parte.

Não há nenhuma parcela de perdas relacionadas aos investimentos em coligadas e joint ventures não reconhecidas nas demonstrações contábeis do período, nem cumulativamente.

Todos os investimentos do Banco em joint ventures são estruturados por meio de veículos separados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 15– Recursos de clientes

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Brasil</b>	<b>879.949.665</b>	<b>843.553.760</b>
Depósitos à vista	75.295.500	81.860.502
Sem remuneração	75.064.194	81.621.420
Com remuneração <sup>1</sup>	231.306	239.082
Depósitos de poupança	211.233.818	215.188.602
Depósitos a prazo	593.420.347	546.504.656
<b>Exterior</b>	<b>55.027.344</b>	<b>54.383.689</b>
Depósitos à vista - sem remuneração	9.515.852	10.320.870
Depósitos a prazo	45.511.492	44.062.819
<b>Total</b>	<b>934.977.009</b>	<b>897.937.449</b>

1- Referem-se a "special accounts", cuja finalidade é registrar a movimentação de contas em moedas estrangeiras abertas no país em nome de embaixadas, legações estrangeiras, organismos internacionais, assim como entidades da administração pública beneficiárias de créditos ou mutuárias de empréstimos concedidos por organismos financeiros internacionais ou agências governamentais estrangeiras.



## 16- Recursos de instituições financeiras

### a) Composição

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 16.b)</b>	<b>720.633.926</b>	<b>609.233.273</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	86.926.777	84.822.811
<b>Valores a pagar a instituições financeiras</b>	<b>56.012.154</b>	<b>32.983.163</b>
Depósitos interfinanceiros	55.926.991	32.893.966
Carteiras de crédito cedidas com coobrigação	85.163	89.197
<b>Total</b>	<b>863.572.857</b>	<b>727.039.247</b>

### b) Obrigações por operações compromissadas

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Carteira própria</b>	<b>516.023.464</b>	<b>482.263.422</b>
Letras Financeiras do Tesouro	482.346.216	439.758.808
Títulos privados	23.343.120	26.629.663
Títulos no exterior	7.078.438	7.656.375
Letras do Tesouro Nacional	3.255.690	8.218.576
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>204.610.462</b>	<b>126.969.851</b>
Notas do Tesouro Nacional	96.024.260	15.111.835
Letras Financeiras do Tesouro	90.315.344	52.510.997
Letras do Tesouro Nacional	18.270.858	59.343.209
Outros títulos	--	3.810
<b>Total</b>	<b>720.633.926</b>	<b>609.233.273</b>

### c) Obrigações por empréstimos e repasses

#### Obrigações por empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	31/03/2026	31/12/2025
Tomados junto a banqueiros	5.379.525	9.580.749	10.310.914	6.943.415	--	32.214.603	32.589.352
Importação	152.969	227.474	74.077	--	--	454.520	320.809
Exportação	7.824	19.206	11	--	--	27.041	--
<b>Total</b>	<b>5.540.318</b>	<b>9.827.429</b>	<b>10.385.002</b>	<b>6.943.415</b>	<b>--</b>	<b>32.696.164</b>	<b>32.910.161</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Obrigações por repasses

Programas	Taxa de atualização a.a.	31/03/2026	31/12/2025
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>2.172.036</b>	<b>1.249.845</b>
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 8,00% (se aplicado)	199.855	506
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845
Fundo Nacional sobre Mudança do Clima - FNMC	Pré 1,00%	1.956.033	1.233.191
Outros		6.303	6.303
<b>BNDES</b>	<b>Pré 0,50% a 14,87% TJLP + 0,50% a 5,00% IPCA TLP + 1,99% a 3,20% Selic + 0,76% a 2,08% Var. Camb. 1,70% a 1,80% TFBD 5,37% a 6,47%</b>	<b>17.236.697</b>	<b>15.869.546</b>
<b>Caixa Econômica Federal <sup>1</sup></b>	<b>Pré 4,85% (média)</b>	<b>25.355.494</b>	<b>25.522.638</b>
<b>Finame</b>	<b>Pré 0,70% a 16,61% TJLP + 2,10% Selic + 0,75% a 1,41% TFBD + 0,95% a 6,47%</b>	<b>7.948.134</b>	<b>7.647.495</b>
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>565.504</b>	<b>647.199</b>
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 13,00% a 14,50% Funding 10,00% a 11,50%	565.477	647.171
Outros		27	28
<b>Do Exterior</b>		<b>952.748</b>	<b>975.927</b>
<b>Total</b>		<b>54.230.613</b>	<b>51.912.650</b>

1 - Prazo médio da maturidade das operações com a Caixa Econômica Federal é de 355 meses.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 17– Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

	31/03/2026	31/12/2025
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	265.732.089	289.751.933
Dívidas subordinadas	38.160.482	41.785.187
<b>Total</b>	<b>303.892.571</b>	<b>331.537.120</b>



## 18– Provisões e passivos contingentes

### Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a falhas em produtos e serviços bancários; expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre cadernetas de poupança, depósitos judiciais e crédito rural; devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros; e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento, geralmente, a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor em discussão está limitado a quarenta salários mínimos. Em 31 de março de 2026, o salário mínimo era de R\$ 1.621,00.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, e Planos Collor I e II), bem como repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e a regulamentação vigentes à época, os processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas a partir da situação processual de cada demanda e da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a FEBRABAN e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo coletivo referente às demandas de planos econômicos em cadernetas de poupança, que foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo coletivo por meio de ferramenta disponibilizada pela FEBRABAN. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 (trinta) meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo mais uma vez homologado pelo STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 (trinta) meses, em votação no plenário virtual do STF, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023. Após, em nova sessão virtual, finalizada em 23/05/2025, o STF julgou o mérito da controvérsia e declarou a constitucionalidade dos Planos Econômicos Bresser, Verão, Collor I e Collor II. Todavia, foi garantido aos poupadores o recebimento dos valores estabelecidos no acordo coletivo homologado pela Suprema Corte, desde que manifestem suas adesões no prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e FEBRABAN (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários questionam o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos rurais após a implementação do mencionado plano econômico. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) nº 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, condenado solidariamente a União, o Banco Central do Brasil e o Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei nº 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil.



Em 22/06/2021, o recurso extraordinário do Banco do Brasil foi inadmitido, sendo interposto novo recurso à Corte Especial do STJ. O recurso extraordinário (RE) do Banco do Brasil foi autuado sob o nº 1.445.162. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou constitucional a controvérsia e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Após, em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso no STF decretou a suspensão nacional do processamento de todas as demandas pendentes que tratem dessa mesma controvérsia, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP nº 94.008514-1. O RE nº 1.445.162 encontra-se pendente de julgamento final pelo STF. Contudo, o Relator encaminhou os autos ao Núcleo de Solução consensual de Conflitos, para mediação, que está em andamento.

### **Ações trabalhistas**

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

### **Ações fiscais**

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.



## a) Provisões

O Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

### Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.282.228</b>	<b>14.941.432</b>
Constituição	2.008.731	2.300.535
Reversão da provisão	(746.719)	(659.614)
Baixa por pagamento	(996.484)	(865.043)
Atualização monetária e variação cambial	593.276	275.809
<b>Saldo final</b>	<b>21.141.032</b>	<b>15.993.119</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.047.937</b>	<b>7.679.384</b>
Constituição	834.969	708.258
Reversão da provisão	(308.021)	(108.582)
Baixa por pagamento	(533.996)	(552.911)
Atualização monetária e variação cambial	196.059	177.261
<b>Saldo final</b>	<b>8.236.948</b>	<b>7.903.410</b>
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.559.635</b>	<b>1.158.205</b>
Constituição	40.599	161.444
Reversão da provisão	(29.217)	(78.266)
Baixa por pagamento	(33.430)	(81.253)
Atualização monetária e variação cambial <sup>1</sup>	36.078	624.047
<b>Saldo final</b>	<b>1.573.665</b>	<b>1.784.177</b>
<b>Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais</b>	<b>30.951.645</b>	<b>25.680.706</b>

1 – Inclui, no 1º Trimestre/2025, o saldo de R\$ 592.298 mil reclassificado de “Outros passivos”.

### Despesas com demandas cíveis, trabalhistas e fiscais

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Demandas cíveis	(1.855.288)	(1.934.964)
Demandas trabalhistas	(723.007)	(776.937)
Demandas fiscais	(47.460)	(115.012)
<b>Total</b>	<b>(2.625.755)</b>	<b>(2.826.913)</b>



### Cronograma esperado de desembolsos

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	16.768.261	7.388.801	1.043.017
Acima de 5 anos	4.372.771	848.147	530.648
<b>Total</b>	<b>21.141.032</b>	<b>8.236.948</b>	<b>1.573.665</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incerto o cronograma esperado de desembolsos.

### b) Passivos contingentes

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31/03/2026	31/12/2025
Demandas fiscais	13.812.569	13.366.086
Demandas cíveis	2.386.952	2.305.913
Demandas trabalhistas	105.053	98.390
<b>Total</b>	<b>16.304.574</b>	<b>15.770.389</b>

As principais discussões de perda possível se concentram na natureza fiscal, e estão detalhadas a seguir:

- IRPJ e CSLL – R\$ 5.060.607 mil: litígios decorrentes da dedução dos impostos sobre a renda pagos no exterior;
- ISSQN – R\$ 3.016.795 mil: discute-se a incidência de ISS sobre receitas diversas da instituição financeira; e
- Os demais assuntos são pulverizados.

### c) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em “Outros ativos financeiros”.

### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31/03/2026	31/12/2025
Demandas cíveis	20.135.169	19.869.516
Demandas fiscais	10.453.885	10.499.731
Demandas trabalhistas	8.935.003	8.770.296
<b>Total</b>	<b>39.524.057</b>	<b>39.139.543</b>



## 19– Impostos

### a) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>1.022.827</b>	<b>281.839</b>
<b>Despesa de IR (25%) e de CSLL (20%)</b>	<b>(460.272)</b>	<b>(126.828)</b>
Juros sobre o capital próprio	389.745	1.242.256
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	783.648	702.709
Outras receitas não tributáveis/despesas não dedutíveis <sup>1</sup>	1.370.329	2.077.878
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.083.450</b>	<b>3.896.015</b>
Alíquota efetiva	--	--

1 – Referem-se, principalmente, às receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste – FCO.

### b) Despesas tributárias

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Cofins	(1.461.402)	(1.373.586)
ISSQN	(360.592)	(343.297)
PLS/Pasep	(249.154)	(233.906)
Outros	(262.857)	(216.116)
<b>Total</b>	<b>(2.334.005)</b>	<b>(2.166.905)</b>

### c) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativos fiscais diferidos</b>		
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	62.049.241	55.636.428
Provisões passivas - outras	20.231.053	26.392.371
Combinação de negócios	2.379.677	2.379.473
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.664.335	1.479.703
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	954.678	954.678
Contribuição social a compensar	636.538	636.538
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	578.564	368.332
Prejuízos fiscais de IR/bases negativas de CSLL	4.653.806	232.318
Outras diferenças temporárias	165.322	1.268.524
<b>Total</b>	<b>94.313.214</b>	<b>89.348.365</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d) Passivos fiscais diferidos

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Passivos fiscais diferidos</b>		
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	12.352.274	12.472.759
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.645.282	1.841.397
Ganhos por compras vantajosas	337.712	337.712
Decorrentes de lucros do exterior	308.209	--
Ajuste da carteira de leasing	158.538	144.348
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144
Outras diferenças temporárias	564.123	478.768
<b>Total</b>	<b>16.500.282</b>	<b>15.409.128</b>



## 20– Patrimônio líquido

### a) Valor de mercado por ação ordinária

	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	191.685.126	189.207.675
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	23,00	21,92

### b) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2025), está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 150.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

### c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 29/07/2025, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à quarta parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 20/05/2025.

### d) Reservas de capital

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.



O saldo da conta reservas de capital de R\$ 6.643.763 mil (R\$ 6.643.763 mil em 31/12/2025) refere-se principalmente à alteração de participação societária na BB Seguridade decorrente de oferta pública de ações, ao aumento na participação societária no Banco Patagonia decorrente do exercício de opção de venda, por acionistas minoritários, conforme previsto no Acordo de Acionistas celebrado em 12/04/2011, entre o Banco e os minoritários, bem como à alienação de ações em tesouraria, ocorrido em 23/10/2019.

#### e) Reservas de lucros

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Reservas de lucros</b>	<b>81.486.681</b>	<b>82.301.417</b>
Reserva legal	16.128.978	16.128.978
Reservas estatutárias	65.357.703	66.172.439
Margem operacional	54.402.477	54.328.927
Equalização de remuneração do capital	10.955.226	11.843.512

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

#### f) Lucro por ação

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	2.397.165	3.438.804
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	5.709.057.927	5.709.128.303
<b>Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)</b>	<b>0,42</b>	<b>0,60</b>

#### g) Outros resultados abrangentes acumulados

O saldo da conta outros resultados abrangentes acumulados refere-se ao efeito da marcação a mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos ajustes de conversão em investimentos no exterior, ao efeito líquido de operações de *hedge* e ao efeito das remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos. O Banco reconheceu em outros resultados abrangentes todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão dos resultados de entidades cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(2.638.052)	(3.001.469)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	12.183	(37.076)
Conversão de investimentos no exterior	(6.568.570)	(6.499.951)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(6.217.529)	(6.217.529)
Hedge de fluxo de caixa	461	(22.237)
Outros	(734.036)	(864.697)
<b>Total</b>	<b>(16.145.543)</b>	<b>(16.642.959)</b>

## h) Resultados acumulados não apropriados

O saldo apresentado nesta conta contempla, além do resultado do período ainda não destinado, o efeito das diferenças entre as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade. O lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil é totalmente destinado, semestralmente, na forma de dividendos, juros sobre capital próprio e de constituição de reservas legal e de lucros.

## i) Juros sobre o capital próprio

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio:

2026	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Juros sobre o capital próprio	400.396	0,070	02/03/2026	11/03/2026
Juros sobre o capital próprio complementares	465.703	0,082	01/06/2026	11/06/2026
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>866.099</b>	<b>0,152</b>		
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	866.099	0,152		

1 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2025	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Juros sobre o capital próprio	852.492	0,149	11/03/2025	21/03/2025
Juros sobre o capital próprio complementares	1.908.077	0,334	02/06/2025	12/06/2025
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>2.760.569</b>	<b>0,483</b>		
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	2.760.569	0,483		

1 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



### j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

Acionistas	31/03/2026		31/12/2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal – Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	255.384.690	4,5	256.062.490	4,5
Ações em tesouraria <sup>1</sup>	22.455.806	0,4	22.455.806	0,4
Outros acionistas	2.587.576.460	45,1	2.586.898.660	45,1
<b>Total</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>

1 - Em 31/03/2026 e 31/12/2025, o saldo inclui, respectivamente, 73.450 e 11.957 ações de emissão do Banco do Brasil, mantidas na BB Asset e no BB-BI.

	Ações ON <sup>1</sup>	
	31/03/2026	31/12/2025
Conselho de Administração (exceto a Presidente do Banco)	45.282	45.282
Diretoria Executiva (inclui a Presidente do Banco)	292.753	292.753
Comitê de Auditoria	120	4.030

1 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,006% do capital do Banco.

### k) Quantidade de ações emitidas e quantidade de ações em circulação (free float)

	Quantidade de ações	
	Ações Ordinárias	Ações em Tesouraria
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>22.455.806</b>
Movimentação	--	--
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>22.455.806</b>

	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Ações em circulação (free float) no início do período</b>	<b>2.842.623.097</b>	<b>49,6</b>	<b>2.842.288.271</b>	<b>49,6</b>
Outras movimentações <sup>1</sup>	--		334.826	
<b>Ações em circulação (free float) no fim do período<sup>2</sup></b>	<b>2.842.623.097</b>	<b>49,6</b>	<b>2.842.623.097</b>	<b>49,6</b>

1 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

2 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.



## l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>22.455.806</b>	<b>100,0</b>	<b>22.455.806</b>	<b>100,0</b>
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	16.150.700	71,9	16.150.700	71,9
Programas de recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.625.287	25,1	5.625.287	25,1
Programa de remuneração variável	679.693	3,0	679.693	3,0
Incorporações	126	--	126	--
<b>Valor contábil</b>	<b>(258.497)</b>		<b>(258.497)</b>	

## m) Pagamento baseado em ações

### Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do programa de participação nos lucros e resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A remuneração em ações é estruturada de forma proporcional ao nível de responsabilidade do administrador, prevendo a transferência imediata para a titularidade do beneficiário de percentual variável entre 14% e 20%, enquanto a parcela remanescente, compreendida entre 80% e 86%, é diferida pelo prazo de três a cinco anos.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco do Brasil foram de R\$ 7.171 mil no 1º trimestre/2026 (R\$ 6.236 mil no 1º trimestre/2025).

A BB Asset e o BB-BI, em decorrência dessa resolução, também aprovaram políticas de remuneração variável para suas diretorias, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco e do mercado de capitais, respectivamente. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações do programa	Custo médio <sup>1</sup>	Ações distribuídas	Ações a distribuir	Cronograma estimado de transferências
<b>Programa 2021</b>					
	442.658	16,76	354.170	88.488	04/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>88.488</b>	
<b>Programa 2022</b>					
	400.715	19,58	241.223	79.746	04/2026
				79.746	03/2027
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>159.492</b>	
<b>Programa 2023</b>					
	306.250	29,01	153.384	61.064	04/2026
				42.724	03/2027
				30.512	03/2028
				18.566	03/2029
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>152.866</b>	
<b>Programa 2024</b>					
	346.759	28,03	69.342	104.016	04/2026
				69.342	03/2027
				48.531	03/2028
				34.664	03/2029
				20.864	03/2030
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>277.417</b>	

1 - No programa 2024, refere-se ao custo médio ponderado das ações do Banco detidas pelo Banco do Brasil, BB Asset e BB-BI.



## 21- Valor justo dos instrumentos financeiros

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e depósitos bancários	23.946.939	23.946.939	19.737.849	19.737.849
Depósitos no Banco Central do Brasil	118.584.591	118.584.591	120.016.133	120.016.133
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.551.437.872	1.550.622.620	1.435.612.604	1.429.791.175
Aplicações interfinanceiras de liquidez	298.277.205	299.343.087	189.464.519	189.896.383
Carteira de crédito	1.138.175.308	1.136.851.626	1.133.069.621	1.128.042.254
Títulos e valores mobiliários	46.923.281	46.365.829	47.261.092	46.035.166
Outros ativos financeiros	68.062.078	68.062.078	65.817.372	65.817.372
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	15.801.373	15.801.373	12.277.786	12.277.786
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	694.093.334	694.093.334	673.139.259	673.139.259
<b>Passivo</b>				
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.296.520.177	2.286.027.828	2.149.846.333	2.143.368.209
Recursos de clientes	934.977.009	933.726.411	897.937.449	896.808.990
Recursos de instituições financeiras	863.572.857	854.331.106	727.039.247	721.689.582
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	303.892.571	303.892.571	331.537.120	331.537.120
Outros passivos financeiros	194.077.740	194.077.740	193.332.517	193.332.517
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.512.590	6.512.590	4.474.734	4.474.734

O valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento financeiro, o valor justo é calculado com base nesse preço. Na ausência de um mercado ativo para um instrumento financeiro, seu valor justo é calculado por uma estimativa, objetivando assim uma avaliação justa e equânime dos instrumentos financeiros.

### a) Níveis de informação relativos a ativos e passivos financeiros

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, incluindo os preços cotados em mercados não ativos para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

O Banco utiliza prioritariamente valores obtidos diretamente em mercado ativo, e, caso não haja tais dados, valores gerados com base em referência de mercado ou, em último caso, modelo que considera ativos semelhantes. Diariamente, o processo produtivo da geração de informações para marcação a mercado dos ativos financeiros do Banco é executado, sendo feita a verificação da existência ou não de preços transacionados em mercado para ativos em carteira.



Em referência a transferência entre níveis, para cada instrumento financeiro, analisa-se a liquidez de mercado e o valor justo. A política no momento do reconhecimento da transferência é a mesma para transferência entre os níveis.

O modelo utilizado tanto para a marcação a mercado quanto para a marcação a modelo de títulos privados é aplicado utilizando-se a hierarquia de dados de mercado, e todos estes instrumentos têm o seu modelo de avaliação definido a cada dia.

Caso um título privado apresente negócios em um determinado dia, o valor justo será dado pelo preço médio de negócio realizado no dia. Entretanto, se o título privado não apresentar negócios no dia, é verificada a existência de preço indicativo divulgado pela Anbima ou, na falta deste, preço indicativo divulgado pela B3.

Caso não haja negócios e nem preços indicativos divulgados pela Anbima ou pela B3, o preço do título é calculado a partir de modelo matemático que considera a probabilidade de *default* associada a cada instrumento como o *spread* do risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/03/2026	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente</b>				
<b>Ativo</b>	<b>713.868.329</b>	<b>686.330.863</b>	<b>27.194.289</b>	<b>343.177</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>15.801.373</b>	<b>5.147.141</b>	<b>10.416.730</b>	<b>237.502</b>
<b>Instrumentos de dívida e patrimônio</b>	<b>9.440.412</b>	<b>5.147.141</b>	<b>4.055.769</b>	<b>237.502</b>
Títulos públicos	5.147.141	5.147.141	--	--
Títulos privados	4.293.271	--	4.055.769	237.502
<b>Derivativos</b>	<b>6.360.961</b>	<b>--</b>	<b>6.360.961</b>	<b>--</b>
Swaps	3.662.867	--	3.662.867	--
Operações a termo	1.788.483	--	1.788.483	--
Opções	441.758	--	441.758	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	467.853	--	467.853	--
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>694.093.334</b>	<b>681.183.722</b>	<b>12.851.444</b>	<b>58.168</b>
Títulos públicos	680.861.494	680.861.494	--	--
Títulos privados	13.231.840	322.228	12.851.444	58.168
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>3.973.622</b>	<b>--</b>	<b>3.926.115</b>	<b>47.507</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.926.115	--	3.926.115	--
Carteira de crédito	47.507	--	--	47.507
<b>Passivo</b>	<b>14.705.873</b>	<b>--</b>	<b>14.705.873</b>	<b>--</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>6.512.590</b>	<b>--</b>	<b>6.512.590</b>	<b>--</b>
<b>Derivativos</b>	<b>6.512.590</b>	<b>--</b>	<b>6.512.590</b>	<b>--</b>
Operações a termo	3.150.781	--	3.150.781	--
Swaps	1.934.057	--	1.934.057	--
Opções	1.132.594	--	1.132.594	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	295.158	--	295.158	--
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>8.193.283</b>	<b>--</b>	<b>8.193.283</b>	<b>--</b>
Recursos de instituições financeiras	1.571.764	--	1.571.764	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	6.621.519	--	6.621.519	--
<b>Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.546.648.998</b>	<b>25.560.711</b>	<b>20.805.118</b>	<b>1.500.283.169</b>
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.546.648.998	25.560.711	20.805.118	1.500.283.169
Aplicações interfinanceiras de liquidez	295.416.972	--	--	295.416.972
Carteira de crédito	1.136.804.119	--	--	1.136.804.119
Títulos e valores mobiliários	46.365.829	25.560.711	20.805.118	--
Outros ativos financeiros	68.062.078	--	--	68.062.078
<b>Passivo</b>	<b>2.277.834.545</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.277.834.545</b>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.277.834.545	--	--	2.277.834.545
Recursos de clientes	933.726.411	--	--	933.726.411
Recursos de instituições financeiras	852.759.342	--	--	852.759.342
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	297.271.052	--	--	297.271.052
Outros passivos financeiros	194.077.740	--	--	194.077.740



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2025	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente</b>				
<b>Ativo</b>	<b>689.653.120</b>	<b>664.222.431</b>	<b>25.096.194</b>	<b>334.495</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>12.277.786</b>	<b>3.812.018</b>	<b>8.253.482</b>	<b>212.286</b>
<b>Instrumentos de dívida e patrimônio</b>	<b>7.620.302</b>	<b>3.812.018</b>	<b>3.595.998</b>	<b>212.286</b>
Títulos públicos	3.812.018	3.812.018	--	--
Títulos privados	3.808.284	--	3.595.998	212.286
<b>Derivativos</b>	<b>4.657.484</b>	<b>--</b>	<b>4.657.484</b>	<b>--</b>
Swaps	2.783.514	--	2.783.514	--
Operações a termo	877.066	--	877.066	--
Opções	511.160	--	511.160	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	485.744	--	485.744	--
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>673.139.259</b>	<b>660.410.413</b>	<b>12.655.319</b>	<b>73.527</b>
Títulos públicos	660.130.236	660.130.236	--	--
Títulos privados	13.009.023	280.177	12.655.319	73.527
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>4.236.075</b>	<b>--</b>	<b>4.187.393</b>	<b>48.682</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.187.393	--	4.187.393	--
Carteira de crédito	48.682	--	--	48.682
<b>Passivo</b>	<b>10.391.471</b>	<b>--</b>	<b>10.391.471</b>	<b>--</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>4.474.734</b>	<b>--</b>	<b>4.474.734</b>	<b>--</b>
<b>Derivativos</b>	<b>4.474.734</b>	<b>--</b>	<b>4.474.734</b>	<b>--</b>
Operações a termo	1.600.695	--	1.600.695	--
Swaps	1.333.429	--	1.333.429	--
Opções	813.515	--	813.515	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	727.095	--	727.095	--
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>5.916.737</b>	<b>--</b>	<b>5.916.737</b>	<b>--</b>
Recursos de instituições financeiras	1.707.965	--	1.707.965	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.208.772	--	4.208.772	--
<b>Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.425.555.100</b>	<b>25.746.355</b>	<b>20.288.811</b>	<b>1.379.519.934</b>
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.425.555.100	25.746.355	20.288.811	1.379.519.934
Aplicações interfinanceiras de liquidez	185.708.990	--	--	185.708.990
Carteira de crédito	1.127.993.572	--	--	1.127.993.572
Títulos e valores mobiliários	46.035.166	25.746.355	20.288.811	--
Outros ativos financeiros	65.817.372	--	--	65.817.372
<b>Passivo</b>	<b>2.137.451.472</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.137.451.472</b>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.137.451.472	--	--	2.137.451.472
Recursos de clientes	896.808.990	--	--	896.808.990
Recursos de instituições financeiras	719.981.617	--	--	719.981.617
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	327.328.348	--	--	327.328.348
Outros passivos financeiros	193.332.517	--	--	193.332.517



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 31/03/2026
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	212.286	25.194	--	--	--	22	237.502
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	73.527	(15.359)	--	--	--	--	58.168
Carteira de crédito (objeto de hedge)	48.682	(1.175)	--	--	--	--	47.507
<b>Total</b>	<b>334.495</b>	<b>8.660</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>22</b>	<b>343.177</b>

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
<b>Ativo</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, em especial ativos problemáticos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.



## 22– Gestão de riscos

### a) Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, de câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

O risco de taxa de juros na carteira bancária é conceituado como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

#### Análise de sensibilidade

##### Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

##### Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

##### Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com o objetivo principal de coletar os respectivos fluxos de caixa contratuais – carteira de crédito, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas efetivas de juros das operações contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

- Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

##### Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.



### Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	31/03/2026			31/12/2025		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Carteira de negociação</b>						
Taxa pré-fixada	(55.261)	(178.819)	(354.416)	(59.016)	(185.673)	(364.233)
Cupons de taxas de juros	(2.919)	(5)	(10)	(21.388)	(359)	(717)
Cupons de índices de preços	(191.218)	(334.521)	(617.574)	(184.117)	(320.059)	(594.607)
Cupons de moedas estrangeiras	(336.767)	(367.549)	(766.469)	(270.703)	(291.709)	(609.006)
<b>Total</b>	<b>(586.165)</b>	<b>(880.894)</b>	<b>(1.738.469)</b>	<b>(535.224)</b>	<b>(797.800)</b>	<b>(1.568.563)</b>
<b>Carteira de negociação e bancária</b>						
Taxa pré-fixada	(13.601.768)	(42.321.168)	(79.969.560)	(13.989.424)	(42.601.912)	(80.641.925)
Cupons de taxas de juros	(14.778.044)	(27.411.914)	(58.652.549)	(13.629.125)	(24.712.100)	(52.923.067)
Cupons de índices de preços	(470.738)	(763.538)	(1.444.062)	(455.321)	(728.816)	(1.382.330)
Cupons de moedas estrangeiras	(6.029.582)	(689.743)	(1.403.502)	(5.082.322)	(303.072)	(616.128)
<b>Total</b>	<b>(34.880.132)</b>	<b>(71.186.363)</b>	<b>(141.469.673)</b>	<b>(33.156.192)</b>	<b>(68.345.900)</b>	<b>(135.563.450)</b>

### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fins de gestão de risco de liquidez, avaliamos o comportamento prospectivo de nossas carteiras de acordo com nossa composição de ativos e passivos.

Este risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os pagamentos e recebimentos.

#### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do BB segregava a liquidez em moeda nacional da liquidez em moedas estrangeiras. As visões gerenciais para gestão do risco de liquidez contribuem para a gestão adequada do risco nas jurisdições onde o Banco opera e nas moedas para as quais há exposição. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos:

- projeções de liquidez: as projeções de liquidez em cenário base e de estresse permitem a avaliação prospectiva, em um horizonte temporal de 90 dias, do efeito do descasamento entre captações e aplicações, com objetivo de identificar situações que possam comprometer a liquidez do Banco. Adicionalmente, cabe mencionar que a projeção de liquidez em cenário base é utilizada como indicador no Plano de Recuperação do Banco;
- teste de estresse: o teste de estresse é realizado mensalmente a partir da projeção de liquidez, em cenário base e de estresse, frente à reserva de liquidez, avaliando se o volume potencial de medidas de contingência de liquidez (MCL) atende às necessidades de liquidez, quando a projeção em qualquer cenário ficar abaixo da reserva de liquidez;
- indicador de Exigência Máxima de Liquidez Intradia - EMLI (apenas para liquidez em moeda nacional): a EMLI é a maior diferença, ocorrida durante um dia útil, entre o valor dos pagamentos e recebimentos em qualquer momento do dia; e
- limites de risco: utilizados para garantir a manutenção do nível de exposição ao risco de liquidez nos patamares desejados pelo Banco. Os indicadores utilizados no processo de gestão de risco de liquidez são:
  - Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
  - Indicador de Liquidez de Médio e Longo Prazo (NSFR);



- Reserva de Liquidez;
- Colchão de Liquidez;
- Indicador de Disponibilidade de Recursos Livres (DRL); e
- Indicador de Concentração de Captações.

O Banco do Brasil possui Plano de Contingência de Liquidez – PCL, que consiste em um conjunto de procedimentos, estratégias e responsabilidades para identificar, administrar e reportar estado de estresse de liquidez do Banco do Brasil, de forma a assegurar a manutenção do fluxo de caixa e restaurar o nível de liquidez ao patamar desejado.

Os estados de estresse de liquidez são utilizados como parâmetro para acionamento do PCL e podem ocorrer quando a liquidez observada ficar abaixo da reserva de liquidez ou quando o indicador LCR ficar abaixo do limite estabelecido pela RAS (Risk Appetite Statement) vigente.

A estratégia para enfrentar o estado de estresse de liquidez consiste no acionamento das Medidas de Contingência de Liquidez (MCL), visando reestabelecer a Reserva de Liquidez ou o limite do indicador LCR.

Os instrumentos utilizados na gestão do risco de liquidez são reportados periodicamente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) e ao Comitê de Administração do Banco.

#### **Análise do risco de liquidez**

Os limites de risco de liquidez são utilizados para monitorar o nível de exposição ao risco de liquidez do Banco. O controle desses limites, que atuam de forma complementar na gestão do risco de liquidez de curto, médio e longo prazos do Banco, permitiu situação favorável da liquidez no período, sem necessidade de acionamento do plano de contingência de liquidez ou implementação de ações emergenciais no planejamento orçamentário que visem a adequação da liquidez estrutural.

#### **Gerenciamento das captações**

Os passivos são apresentados a partir das linhas de produtos, tornando o quadro mais intuitivo quanto à origem das fontes de recursos. A segregação em prazos leva em consideração a significância de valores e os critérios de distribuição e esgotamento de saldos no tempo, refletindo a metodologia interna, tornando a informação mais aderente à realidade observada para os instrumentos em questão.

A composição das captações representadas em saldos, a partir de uma ampla base de clientes, constitui elemento importante na gestão do risco de liquidez do Banco do Brasil.

As captações com maturidade definida que fazem parte da composição das fontes comerciais, representadas pelas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras financeiras, independentemente do período de carência, têm disponibilidade diária para o poupador. Nesse caso, foi observado o comportamento de se respeitar os prazos contratuais, procedimento análogo ao adotado para os Depósitos a Prazo.

Já as operações compromissadas lastreadas em títulos e captações efetuadas pela Tesouraria do Banco são realizadas para a gestão de curto prazo da liquidez, enquanto que, para a implementação de estratégias de mercado de capitais, as captações têm características de médio e longo prazos.

Por fim, não obstante para os produtos Depósitos à Vista, Depósitos Judiciais e Poupança observar-se permanência mais longa na composição de captações do BB, seus saldos foram alocados no primeiro vértice, conforme tabela a seguir.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Composição das captações

Passivo	31/03/2026						
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. prazo	2.277.036	14.422.251	8.128.533	244.257.295	4.259	269.089.374	13,7%
LCA	3.352.542	15.544.054	14.810.691	160.194.015	--	193.901.302	9,9%
LCI	636.489	1.941.655	2.192.295	11.422.562	--	16.193.001	0,8%
Letras financeiras	--	--	21.899.643	3.037.153	--	24.936.796	1,3%
Poupança	208.434.341	--	--	--	--	208.434.341	10,6%
Dep. vista	74.278.950	--	--	--	--	74.278.950	3,8%
Dep. judicial	306.436.257	--	--	--	--	306.436.257	15,7%
Captações de tesouraria	29.627.426	17.589.188	10.052.110	9.341.909	5.788.507	72.399.140	3,7%
Dep. prazo fixo	3.214.775	3.013.479	1.608.632	5.534.225	--	13.371.111	0,7%
Outras captações comerciais	8.147.142	52.527	255.673	1.674.284	--	10.129.626	0,5%
Captações comerciais ME	2.747.763	18.161.748	6.397.937	20.735.083	--	48.042.531	2,5%
Compromissadas	691.736.505	16.070.137	432.380	12.394.904	--	720.633.926	36,8%
<b>Total</b>	<b>1.330.889.226</b>	<b>86.795.039</b>	<b>65.777.894</b>	<b>468.591.430</b>	<b>5.792.766</b>	<b>1.957.846.355</b>	<b>100,0%</b>

Passivo	31/12/2025						
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. prazo	1.831.242	20.782.790	8.117.937	236.499.720	3.744	267.235.433	14,6%
LCA	11.535.470	19.679.049	11.892.557	170.593.039	--	213.700.115	11,7%
LCI	190.364	1.988.591	2.243.910	11.680.911	--	16.103.776	0,9%
Letras financeiras	--	4.627.913	13.369.768	10.752.945	--	28.750.626	1,6%
Poupança	214.193.122	--	--	--	--	214.193.122	11,7%
Dep. vista	75.986.157	--	--	--	--	75.986.157	4,0%
Dep. judicial	273.087.477	--	--	--	--	273.087.477	14,9%
Captações de tesouraria	8.219.620	17.613.876	16.144.716	10.118.511	5.851.612	57.948.335	3,2%
Dep. prazo fixo	3.113.144	2.488.549	1.671.139	6.669.468	--	13.942.300	0,8%
Outras captações comerciais	7.470.254	65.773	317.959	2.086.270	--	9.940.256	0,5%
Captações comerciais ME	4.456.480	17.851.761	7.537.350	22.580.065	--	52.425.656	2,9%
Compromissadas	584.803.019	13.585.902	365.540	10.478.812	--	609.233.273	33,2%
<b>Total</b>	<b>1.184.886.349</b>	<b>98.684.204</b>	<b>61.660.876</b>	<b>481.459.741</b>	<b>5.855.356</b>	<b>1.832.546.526</b>	<b>100,0%</b>

### Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento de necessidades de nossos clientes e para tomada de posições intencionais. A estratégia de hedge está em consonância com a política de risco de mercado e de liquidez e com a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos e utiliza metodologias estatísticas e de simulação para mensurar os riscos de suas posições, por meio de modelos de Valor em Risco, de análise de sensibilidade e de teste de estresse.

As operações com derivativos financeiros, com destaque para aqueles sujeitos a chamadas de margem e ajustes diários, são consideradas na mensuração dos limites de riscos de liquidez adotados no Banco e na composição dos cenários utilizados nos testes de estresse de liquidez realizados mensalmente.



### c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco é realizado com base nas melhores práticas de mercado e segue as normas de supervisão e de regulação bancária do Bacen. Sua estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco das exposições, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

A gestão do risco de crédito inclui o risco de crédito do tomador, de contraparte (RCC), o risco país, o risco de conveniente (contratante por meio de convênio), o risco de concentração de crédito e a efetividade de instrumentos mitigadores ou de transferência de riscos utilizados nas exposições que geram os riscos designados.

#### Exposição máxima ao risco de crédito

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>	<b>118.584.591</b>	<b>120.016.133</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.654.133.540</b>	<b>1.537.820.856</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	298.301.396	189.483.316
Carteira de crédito	1.235.303.911	1.229.906.795
Títulos e valores mobiliários	47.194.232	47.580.365
Outros ativos financeiros	73.334.001	70.850.380
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>15.801.373</b>	<b>12.277.786</b>
Instrumentos de dívida e patrimônio	9.440.412	7.620.302
Derivativos	6.360.961	4.657.484
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>694.287.205</b>	<b>673.277.753</b>
<b>Itens não registrados no balanço</b>	<b>254.839.983</b>	<b>251.332.405</b>

#### Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do apetite e tolerância ao risco do Banco do Brasil e o estabelecimento de limites de risco e de concentração. São considerados também os limites de concentração impostos pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui sistemática de gerenciamento do risco de concentração da carteira de crédito. Além do acompanhamento dos indicadores de níveis de concentração de diferentes segmentos da carteira, apurados com base no Índice de Herfindahl-Hirshman, é avaliado o impacto da concentração na alocação de capital para o risco de crédito.

#### Carteira de crédito – Exposições por região geográfica

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Mercado interno</b>	<b>1.172.589.953</b>	<b>1.164.471.947</b>
Sudeste	459.217.080	463.031.985
Sul	198.703.845	196.235.862
Centro-Oeste	243.928.026	237.344.101
Nordeste	184.769.597	182.600.742
Norte	85.971.405	85.259.257
<b>Mercado externo</b>	<b>62.713.958</b>	<b>65.434.848</b>
<b>Total</b>	<b>1.235.303.911</b>	<b>1.229.906.795</b>

As informações relativas às exposições por atividade econômica foram incluídas na Nota 13 – Carteira de crédito.



#### **d) Risco operacional**

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Com o objetivo de melhorar a eficiência na gestão, o risco operacional é composto pelas seguintes categorias gerenciais: risco de terceiros, risco legal, risco de conformidade, risco de segurança, risco de conduta, risco cibernético e risco de TI. Essa composição permite a convergência de instrumentos de gestão como taxonomia e base de perdas, entre outros.

As categorias regulatórias do risco operacional (práticas inadequadas, práticas trabalhistas, fraudes e roubos externos, falhas de processos, interrupção das atividades, danos a ativos e pessoas, fraudes e roubos internos, falhas de sistemas e tecnologia) são constantemente acompanhadas, monitoradas e seus resultados reportados à Alta Administração do Banco.

#### **Política Específica de Gerenciamento de Riscos e Capital**

O Banco define a política específica de gerenciamento de riscos e de capital, abrangendo direcionadores aplicáveis ao Risco Operacional, com objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital e de divulgação das informações sobre esses temas para o Conglomerado Prudencial, resguardadas aquelas de natureza confidencial e proprietária. A definição da referida política observa a legislação e regulamentações aplicáveis e está baseada em melhores práticas de governança.

Em aderência aos requisitos da Resolução CMN n.º 4.557/2017 a política permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, controlar, monitorar, reportar e aprimorar o risco associado ao Conglomerado Prudencial e a cada instituição individualmente, bem como identificar e acompanhar os riscos associados às demais entidades controladas por seus integrantes ou das quais estes participem.

#### **Ferramentas de Gestão e Monitoramento**

O gerenciamento do risco operacional do Banco busca manter abordagem estruturada para o funcionamento de todas as atividades necessárias para que o risco se mantenha em níveis adequados. Isso requer que os processos sejam revisados e atualizados regularmente, o que significa aprimorar continuamente a gestão.

Em relação as ferramentas de gestão do risco operacional, destaca-se o acompanhamento sistemático dos eventos e dos respectivos limites de perdas ao CEGRC. A partir do monitoramento dos limites estabelecidos, os gestores responsáveis pelo processo, produto ou serviço poderão ser acionados para esclarecer os motivos das perdas e propor ações de mitigação dos riscos.

O monitoramento das perdas operacionais ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Perdas Operacionais, o qual é acompanhado também pelas áreas gestoras de processos, sistemas, produtos ou serviços, com apuração mensal dos valores das perdas de acordo com o limite global de perdas operacionais.



## 23– Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais <sup>1</sup>	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I <sup>1</sup>	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

1 – Planos cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, conforme escolha do participante. Os benefícios de risco pertencem à modalidade de benefício definido.

### Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	31/03/2026			31/12/2025		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>86.404</b>	<b>121.550</b>	<b>207.954</b>	<b>86.919</b>	<b>121.572</b>	<b>208.491</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.430	98.379	100.809	2.525	98.524	101.049
Plano Previ Futuro	74.063	5.189	79.252	74.410	5.036	79.446
Plano Informal	--	1.717	1.717	--	1.717	1.717
Outros Planos	9.911	16.265	26.176	9.984	16.295	26.279
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>88.059</b>	<b>104.552</b>	<b>192.611</b>	<b>88.528</b>	<b>104.848</b>	<b>193.376</b>
Cassi	79.772	99.793	179.565	80.182	99.898	180.080
Outros Planos	8.287	4.759	13.046	8.346	4.950	13.296



### Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>580.529</b>	<b>535.845</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ <sup>1</sup>	162.244	161.891
Plano Previ Futuro	318.928	275.153
Plano Informal	25.454	25.543
Outros Planos	73.903	73.258
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>588.627</b>	<b>562.726</b>
Cassi	522.073	496.359
Outros Planos	66.554	66.367
<b>Total</b>	<b>1.169.156</b>	<b>1.098.571</b>

1 – Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 23.d). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 31/12/2025, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.013.337 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.162.681 mil para os próximos 12 meses.

### Valores reconhecidos no resultado

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>678.894</b>	<b>662.045</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ	1.050.340	976.847
Plano Previ Futuro	(318.928)	(275.153)
Plano Informal	(29.928)	(26.583)
Outros Planos	(22.590)	(13.066)
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>(661.024)</b>	<b>(634.872)</b>
Cassi	(597.538)	(571.640)
Outros Planos	(63.486)	(63.232)
<b>Total</b>	<b>17.870</b>	<b>27.173</b>

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 23.b.4.

#### a) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



## b) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31/12/2025 e 31/12/2024.

### b.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	Exercício/2025	Exercício/2024	Exercício/2025	Exercício/2024	Exercício/2025	Exercício/2024	Exercício/2025	Exercício/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>(129.071.404)</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>(637.536)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(8.459.342)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(7.762.407)</b>	<b>(10.008.619)</b>
Custo de juros	(17.594.917)	(16.805.251)	(82.895)	(76.667)	(1.157.512)	(1.094.779)	(1.060.976)	(998.629)
Custo do serviço corrente	(10.108)	(32.447)	--	--	(91.825)	(92.829)	(2.541)	(3.909)
Custo do serviço passado	--	--	(19.251)	(27.063)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	17.045.504	16.486.575	121.579	126.081	987.804	951.818	986.275	947.416
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(9.942.316)	41.464.139	(46.739)	156.076	(445.235)	2.689.119	(497.952)	2.301.334
Ajuste de experiência	(1.442.634)	(3.502.836)	(9.801)	2.870	532	100.180	(17.242)	(104.183)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	(183.709)	--	(8.198)	--	26.623	11.435	5.705
Alterações premissas financeiras	(8.499.682)	45.150.684	(36.938)	161.404	(445.767)	2.562.316	(492.145)	2.399.812
<b>Saldo final</b>	<b>(139.573.241)</b>	<b>(129.071.404)</b>	<b>(664.842)</b>	<b>(637.536)</b>	<b>(9.166.110)</b>	<b>(8.459.342)</b>	<b>(8.337.601)</b>	<b>(7.762.407)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(139.573.241)	(129.071.404)	--	--	(361.462)	--	(7.671.516)	(7.714.673)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(664.842)	(637.536)	(8.804.648)	(8.459.342)	(666.085)	(47.734)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos <sup>1</sup>	
	Exercício/2025	Exercício/2024	Exercício/2025	Exercício/2024	Exercício/2025	Exercício/2024	Exercício/2025	Exercício/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>182.839.230</b>	<b>217.226.231</b>	--	--	--	--	<b>7.714.673</b>	<b>8.065.338</b>
Receita de juros	24.797.453	22.067.980	--	--	--	--	1.032.972	845.192
Antecipação de contraprestação <sup>2</sup>	--	--	--	--	361.462	--	--	--
Contribuições recebidas	1.383.605	1.355.345	121.579	126.081	987.804	951.818	518.751	494.002
Participantes	686.366	670.292	--	--	--	--	196.857	190.281
Empregador	697.239	685.053	121.579	126.081	987.804	951.818	321.894	303.721
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(17.045.504)	(16.486.575)	(121.579)	(126.081)	(987.804)	(951.818)	(986.275)	(947.416)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	10.216.237	(41.323.751)	--	--	--	--	(608.605)	(742.443)
<b>Saldo final</b>	<b>202.191.021</b>	<b>182.839.230</b>	--	--	<b>361.462</b>	--	<b>7.671.516</b>	<b>7.714.673</b>

1 – Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmis (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

2 – Reconhecimento do adiantamento das contribuições patronais sobre o 13º salário dos anos 2026 a 2028, como ativo garantidor do Plano de Associados da Cassi.

## b.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
1) Valor justo dos ativos do plano	202.191.021	202.191.021	--	--	361.462	361.462	7.671.516	7.671.516
2) Valor presente das obrigações atuariais	(139.573.241)	(139.573.241)	(664.842)	(664.842)	(9.166.110)	(9.166.110)	(8.337.601)	(8.337.601)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	62.617.780	62.617.780	(664.842)	(664.842)	(8.804.648)	(8.804.648)	(666.085)	(666.085)
4) Superávit/(déficit) – parcela patrocinadora	31.308.890	31.308.890	(664.842)	(664.842)	(8.804.648)	(8.804.648)	(780.605)	(780.605)
5) Valores reconhecidos no resultado <sup>1</sup>	1.050.340	--	(29.928)	--	(313.193)	--	(21.574)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 23.d) <sup>1</sup>	162.244	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos <sup>1</sup>	--	--	25.453	--	237.746	--	75.956	--
<b>8) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (4+5+6+7) <sup>2</sup></b>	<b>32.521.474</b>	<b>31.308.890</b>	<b>(669.317)</b>	<b>(664.842)</b>	<b>(8.880.095)</b>	<b>(8.804.648)</b>	<b>(726.223)</b>	<b>(780.605)</b>

1 – Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de dezembro.

2 – Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### b.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Custo do serviço corrente	(518)	(1.560)	--	--	(24.654)	(22.620)	(324)	(308)
Custo dos juros	(2.176.709)	(2.170.900)	(20.131)	(21.078)	(288.539)	(284.981)	(144.456)	(145.889)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.227.567	3.149.307	--	--	--	--	123.207	134.886
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(9.797)	(5.505)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(284.345)	(264.039)	(64.503)	(64.987)
<b>(Despesa)/receita reconhecida na DRE</b>	<b>1.050.340</b>	<b>976.847</b>	<b>(29.928)</b>	<b>(26.583)</b>	<b>(597.538)</b>	<b>(571.640)</b>	<b>(86.076)</b>	<b>(76.298)</b>

#### b.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>(5.175.074)</b>	<b>(5.208.015)</b>	<b>(69.842)</b>	<b>(155.684)</b>	<b>(200.844)</b>	<b>(1.679.860)</b>	<b>(255.701)</b>	<b>(750.441)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	131.525	62.813	(46.740)	156.077	(445.236)	2.689.119	(574.170)	903.089
Efeitos fiscais	(62.550)	(29.872)	21.033	(70.235)	200.356	(1.210.103)	259.714	(408.349)
<b>Saldo final</b>	<b>(5.106.099)</b>	<b>(5.175.074)</b>	<b>(95.549)</b>	<b>(69.842)</b>	<b>(445.724)</b>	<b>(200.844)</b>	<b>(570.157)</b>	<b>(255.701)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### b.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição 31/12/2025

	Duration <sup>1</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>2</sup>				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	7,45	17.076.362	16.794.198	16.478.812	311.823.117	362.172.489
Plano Informal (Previ)	5,43	114.338	106.223	98.375	952.892	1.271.828
Plano de Associados (Cassi)	8,73	1.069.360	1.047.213	1.025.912	29.803.043	32.945.528
Regulamento Geral (Economus)	7,32	769.129	761.624	752.989	13.602.578	15.886.320
Regulamento Complementar 1 (Economus)	8,32	5.048	5.256	5.475	134.381	150.160
Plus I e II (Economus)	9,59	54.824	56.600	58.277	2.238.814	2.408.515
Grupo B' (Economus)	6,50	26.655	26.285	25.863	360.936	439.739
Prevmais (Economus)	7,97	37.823	37.649	37.464	843.232	956.168
Multifuturo I (Fusesc)	7,52	9.360	9.298	9.226	179.232	207.116
Plano I (Fusesc)	6,21	54.849	53.350	51.742	657.427	817.368
Plano BEP (Prevbep)	7,68	8.426	8.367	8.298	166.270	191.361

1 – Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2 – Valores considerados sem descontar a valor presente.

### b.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 – Previ		Outros planos	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Renda fixa	140.057.720	116.962.255	7.117.660	7.126.005
Renda variável <sup>1</sup>	44.562.901	48.013.582	114.449	131.446
Investimentos imobiliários	10.857.658	10.641.243	198.082	206.842
Empréstimos e financiamentos	5.398.500	5.210.918	152.730	154.238
Outros	1.314.242	2.011.232	450.057	96.142
<b>Total</b>	<b>202.191.021</b>	<b>182.839.230</b>	<b>8.032.978</b>	<b>7.714.673</b>
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	8.734.652	8.776.283	19.794	19.027
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.192.927	1.225.023	30.249	32.032

1 – No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 5.207.747 mil (R\$ 3.947.785 mil em 31/12/2024), referente a ativos não cotados em mercado ativo.



### b.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de inflação (a.a.)	3,58%	3,80%	3,60%	3,89%	3,57%	3,78%	3,58%	3,80%
Taxa real de desconto (a.a.)	9,80%	10,70%	9,74%	10,86%	9,83%	10,62%	9,79%	10,72%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	13,73%	14,91%	--	--	--	--	13,72%	14,92%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,56%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

A norma internacional IAS 19 e a interpretação IFRIC 14 detalham a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

### b.9) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 31/12/2025.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.292.325)	2.367.881	2.102.774	(2.159.187)	466	(465)
Plano Informal (Previ)	(7.981)	8.185	15.845	(15.881)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(132.876)	137.369	106.207	(108.549)	518	(508)
Regulamento Geral (Economus)	(105.156)	108.481	97.584	(101.345)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.078)	1.113	(1.971)	2.007	--	--
Plus I e II (Economus)	(12.524)	13.020	16.168	(15.985)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.990)	3.074	4.347	(4.500)	--	--
Prevmais (Economus)	(5.577)	5.767	1.884	(1.861)	706	(701)
Multifuturo I (Fusesc)	(1.537)	1.606	884	(924)	156	(149)
Plano I (Fusesc)	(5.116)	5.742	7.774	(7.441)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.250)	1.292	938	(981)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo atuarial		Passivo atuarial	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Plano 1 (Previ)	32.521.474	31.308.890	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(669.317)	(664.842)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(8.880.095)	(8.804.648)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(397.493)	(433.310)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	12.236	11.481	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(604.845)	(607.913)
Grupo B' (Economus)	--	--	(205.185)	(204.985)
Prevmais (Economus)	194.876	188.701	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	96.584	93.519	--	--
Plano I (Fusesc)	138.007	133.578	--	--
Plano BEP (Prevbep)	39.597	38.324	--	--
<b>Total</b>	<b>33.002.774</b>	<b>31.774.493</b>	<b>(10.756.935)</b>	<b>(10.715.698)</b>

### d) Destinações do Superávit do Plano 1 – Previ

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Fundo de Utilização <sup>1</sup></b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>12.367.543</b>	<b>12.026.025</b>
Contribuição ao Plano 1	(162.244)	(161.891)
Atualização	375.936	380.822
<b>Saldo final</b>	<b>12.581.235</b>	<b>12.244.956</b>

1 – Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



## 24– Partes relacionadas

### a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>11.746</b>	<b>15.709</b>
Honorários e encargos sociais	9.337	8.086
Diretoria Executiva	9.305	8.033
Conselho de Administração	32	53
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	--	5.878
Outros <sup>1</sup>	2.409	1.745
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>100</b>	<b>109</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>--</b>	<b>15.137</b>
<b>Total</b>	<b>11.846</b>	<b>30.955</b>

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/2024, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 20.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

### b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações de compra e venda de moeda estrangeira, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;



- contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No 1º Trimestre/2026, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 128.232 mil (R\$ 118.506 mil no 1º Trimestre/2025). No 1º Trimestre/2026, o banco foi ressarcido em R\$ 211.153 mil (R\$ 188.665 mil no 1º Trimestre/2025), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus;
- aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A;
- contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia;
- valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2026, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.800.000 mil (de até R\$ 1.180.000 mil em 2025).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 12; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 16; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 23.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º Trimestre/2026, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 61.330 mil (R\$ 923 mil no 1º Trimestre/2025).

### c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	3.361.416	204.940



#### d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/03/2026
<b>Ativos</b>	<b>1.624.576</b>	<b>15.023.324</b>	<b>7.031</b>	<b>37.613.414</b>	<b>54.268.345</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	524.869	--	5.812.492	<b>6.337.361</b>
Ativos financeiros	377	237.826	--	1.503.531	<b>1.741.734</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	9.829.313	7.031	19.915.554	<b>29.751.898</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	1.624.199	4.431.316	--	10.381.837	<b>16.437.352</b>
<b>Garantias recebidas</b>	191.714	--	--	3.109.390	<b>3.301.104</b>
<b>Passivos</b>	<b>51.030.681</b>	<b>21.219.179</b>	<b>31.361</b>	<b>79.351.718</b>	<b>151.632.939</b>
Recursos de clientes	4.228.332	433.412	3.623	11.633.682	<b>16.299.049</b>
Recursos de instituições financeiras	216.002	1.220.877	--	65.682.777	<b>67.119.656</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	23.582	--	27.738	43.478	<b>94.798</b>
Outros passivos <sup>2,3</sup>	46.562.765	19.564.890	--	1.991.781	<b>68.119.436</b>
<b>Garantias prestadas e outras obrigações</b>	393.631	5.000.000	4.517	111.407	<b>5.509.555</b>
<b>Demonstração do resultado</b>			<b>1º Trimestre/2026</b>		
Receitas de juros	1.784.360	539.770	306	865.148	<b>3.189.584</b>
Despesas de juros	(73.784)	(38.318)	(951)	(1.270.330)	<b>(1.383.383)</b>
Receitas de prestação de serviços	23.815	1.891.444	5	134.610	<b>2.049.874</b>
Outras receitas	198	203.180	--	275.316	<b>478.694</b>
Outras despesas <sup>2</sup>	(763.284)	(765.159)	--	(160.649)	<b>(1.689.092)</b>

1 – A carteira de crédito possui R\$ 26.822 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 6.384 mil no 1º Trimestre/2026.

2 – As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 – Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" se referem, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2025
<b>Ativos</b>	<b>1.887.571</b>	<b>14.722.005</b>	<b>6.209</b>	<b>37.204.601</b>	<b>53.820.386</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.913.661	--	5.900.166	<b>7.813.827</b>
Ativos financeiros	81	253.451	--	1.592.374	<b>1.845.906</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	8.112.906	6.209	19.370.790	<b>27.489.905</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	1.887.490	4.441.987	--	10.341.271	<b>16.670.748</b>
<b>Garantias recebidas</b>	<b>207.061</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.501.538</b>	<b>2.708.599</b>
<b>Passivos</b>	<b>48.760.700</b>	<b>23.305.175</b>	<b>31.519</b>	<b>73.394.527</b>	<b>145.491.921</b>
Recursos de clientes	3.777.713	407.858	2.971	11.117.284	<b>15.305.826</b>
Recursos de instituições financeiras	16.653	2.458.498	--	60.402.779	<b>62.877.930</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	35.267	22.450	28.548	57.692	<b>143.957</b>
Outros passivos <sup>2,3</sup>	44.931.067	20.416.369	--	1.816.772	<b>67.164.208</b>
<b>Garantias prestadas e outras obrigações</b>	<b>392.827</b>	<b>5.066.435</b>	<b>4.383</b>	<b>105.064</b>	<b>5.568.709</b>
<b>Demonstração do resultado</b>			<b>1º Trimestre/2025</b>		
Receitas de juros	1.536.246	268.693	286	530.243	<b>2.335.468</b>
Despesas de juros	(54.177)	(13.096)	(917)	(1.094.105)	<b>(1.162.295)</b>
Receitas de prestação de serviços	26.054	1.778.825	4	178.313	<b>1.983.196</b>
Outras receitas	1.171	254.250	--	3.354	<b>258.775</b>
Outras despesas <sup>2</sup>	(544.330)	(307.965)	--	(125.576)	<b>(977.871)</b>

1 – A carteira de crédito possui R\$ 20.438 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 33.045 mil no 1º Trimestre/2025.

2 – As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 – Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" se referem, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 25– Ativos e passivos circulantes e não circulantes

	31/03/2026		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	23.946.939	--	23.946.939
Depósitos no Banco Central do Brasil	118.584.591	--	118.584.591
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	782.947.149	768.490.723	1.551.437.872
Aplicações interfinanceiras de liquidez	296.871.729	1.405.476	298.277.205
Carteira de crédito	415.638.309	722.536.999	1.138.175.308
Títulos e valores mobiliários	37.626.442	9.296.839	46.923.281
Outros ativos financeiros	32.810.669	35.251.409	68.062.078
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.859.819	1.941.554	15.801.373
Instrumentos de dívida e patrimônio	9.440.412	--	9.440.412
Derivativos	4.419.407	1.941.554	6.360.961
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	26.945.383	667.147.951	694.093.334
Ativos não circulantes mantidos para venda	134.078	--	134.078
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	21.811.807	21.811.807
Ativo imobilizado	--	19.230.212	19.230.212
De uso	--	14.507.178	14.507.178
De direito de uso	--	4.723.034	4.723.034
Ativos intangíveis	--	11.753.872	11.753.872
Ativos fiscais	43.091.774	62.314.864	105.406.638
Correntes	11.093.424	--	11.093.424
Diferidos	31.998.350	62.314.864	94.313.214
Outros ativos	14.630.092	33.370.009	48.000.101
<b>Total do ativo</b>	<b>1.024.139.825</b>	<b>1.586.060.992</b>	<b>2.610.200.817</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.682.529.275	613.990.902	2.296.520.177
Recursos de clientes	672.868.975	262.108.034	934.977.009
Recursos de instituições financeiras	808.376.921	55.195.936	863.572.857
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	72.508.230	231.384.341	303.892.571
Outros passivos financeiros	128.775.149	65.302.591	194.077.740
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.456.727	2.055.863	6.512.590
Provisões	12.874.593	25.475.745	38.350.338
Cíveis, fiscais e trabalhistas	9.007.745	21.943.900	30.951.645
Outras provisões	3.866.848	3.531.845	7.398.693
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e outros compromissos	313.964	446.559	760.523
Passivos fiscais	7.607.053	13.110.111	20.717.164
Correntes	4.216.882	--	4.216.882
Diferidos	3.390.171	13.110.111	16.500.282
Outros passivos	20.933.490	29.494.999	50.428.489
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>196.911.536</b>	<b>196.911.536</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.728.715.102</b>	<b>881.485.715</b>	<b>2.610.200.817</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2025		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	19.737.849	--	19.737.849
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.016.133	--	120.016.133
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	667.977.479	767.635.125	1.435.612.604
Aplicações interfinanceiras de liquidez	187.703.126	1.761.393	189.464.519
Carteira de crédito	421.288.780	711.780.841	1.133.069.621
Títulos e valores mobiliários	33.319.537	13.941.555	47.261.092
Outros ativos financeiros	25.666.036	40.151.336	65.817.372
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.596.238	1.681.548	12.277.786
Instrumentos de dívida e patrimônio	7.620.302	--	7.620.302
Derivativos	2.975.936	1.681.548	4.657.484
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	29.435.356	643.703.903	673.139.259
Ativos não circulantes mantidos para venda	298.917	--	298.917
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	21.916.589	21.916.589
Ativo imobilizado	--	18.488.742	18.488.742
De uso	--	13.700.864	13.700.864
De direito de uso	--	4.787.878	4.787.878
Ativos intangíveis	--	12.053.148	12.053.148
Ativos fiscais	39.796.206	61.960.615	101.756.821
Correntes	12.127.707	280.749	12.408.456
Diferidos	27.668.499	61.679.866	89.348.365
Outros ativos	7.748.181	32.097.224	39.845.405
<b>Total do ativo</b>	<b>895.606.359</b>	<b>1.559.536.894</b>	<b>2.455.143.253</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.531.384.980	618.461.353	2.149.846.333
Recursos de clientes	654.263.505	243.673.944	897.937.449
Recursos de instituições financeiras	668.002.994	59.036.253	727.039.247
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	76.992.192	254.544.928	331.537.120
Outros passivos financeiros	132.126.289	61.206.228	193.332.517
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.306.827	1.167.907	4.474.734
Provisões	14.902.599	22.993.373	37.895.972
Cíveis, fiscais e trabalhistas	9.062.424	20.827.376	29.889.800
Outras provisões	5.840.175	2.165.997	8.006.172
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e outros compromissos	308.235	485.678	793.913
Passivos fiscais	6.425.409	15.409.128	21.834.537
Correntes	6.425.409	--	6.425.409
Diferidos	--	15.409.128	15.409.128
Outros passivos	18.562.084	28.168.264	46.730.348
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>193.567.416</b>	<b>193.567.416</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.574.890.134</b>	<b>880.253.119</b>	<b>2.455.143.253</b>



## 26– Outras informações

### a) MP nº 1.314/2025 – Crédito Rural

A Medida Provisória nº 1.314/2025, publicada em 5 de setembro de 2025, autorizou o uso de recursos do superávit financeiro da União e de recursos livres das instituições financeiras para operações de crédito rural destinadas à liquidação, amortização ou alongamento de dívidas de produtores rurais e cooperativas afetados por eventos adversos, especialmente climáticos.

Em atendimento à MP, o Banco do Brasil passou a operar as linhas BB Regulariza Dívidas Agro (recursos livres) e BNDES Liquidação de Dívidas Rurais (Fundo Social/BNDES). Em 31 de março de 2026, o saldo das operações contratadas era de R\$ 37.904.160 mil (R\$ 22.556.901 mil em 31/12/2025).

### b) Imposto Mínimo Global (Pilar 2)

Em 27 de dezembro de 2024, foi sancionada a Lei nº 15.079/2024, que introduz no Brasil o Adicional da CSLL destinado à implementação do Imposto Mínimo Global (Pilar 2), alinhado às Regras GloBE da OCDE, aplicável a grupos multinacionais com receita consolidada superior a € 750 milhões, faixa na qual se enquadra o conglomerado liderado pelo Banco.

A regulamentação brasileira adaptou conceitos da legislação internacional, incorporando elementos próprios das Regras GloBE que divergem de práticas tradicionais do sistema tributário nacional, incluindo ajustes específicos ao lucro GloBE e o tratamento do imposto de renda diferido nos tributos abrangidos.

A Administração tem acompanhado a regulamentação vigente no Brasil e no exterior e vem adequando processos internos e sistemas para atendimento às exigências do Pilar 2 nas jurisdições em que o Banco e suas controladas operam.

O Banco continuará acompanhando a evolução da regulamentação brasileira e as atualizações propostas pela OCDE, inclusive aquelas influenciadas pelo cenário geopolítico internacional, que podem afetar a implementação global do Pilar 2.

Até a presente data, não foram identificados impactos materiais a serem reconhecidos nas demonstrações contábeis, permanecendo a Administração avaliando eventuais efeitos conforme novas orientações sejam emitidas.

### c) Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, instituída pela Emenda Constitucional 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares 214/2025 e 227/2026, prevê a extinção do PIS/Pasep e da Cofins ao final de 2026, com a implantação integral da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) a partir do início de 2027. Para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a implantação ocorre em 2027 com alíquota reduzida, com transição no período de 2029 a 2032, quando serão extintos o ISS (Imposto Sobre Serviços) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

As instituições financeiras estarão sujeitas ao Regime Geral, cuja alíquota deverá ser divulgada até dezembro de 2026, e ao Regime Específico de Serviços Financeiros, com alíquota em 2027 e 2028 de 10,85%, aumentando progressivamente até 12,50% em 2033.

O Banco vem acompanhando as legislações já divulgadas, bem como a publicação de regulamentações infralegais que irão gerar impactos em sistemas e processos a partir de 2026.



## 27– Eventos subsequentes

### a) Captação internacional sustentável de dívida sênior

O Banco realizou captação internacional sustentável de dívida sênior (nature bond), no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em outubro de 2031. A operação foi precificada em 16 de abril de 2026, com liquidação financeira em 23 de abril de 2026.

A emissão está alinhada ao Framework de Finanças Sustentáveis e os recursos captados serão destinados ao financiamento de iniciativas ambientalmente sustentáveis, em conformidade com os critérios estabelecidos nesse framework.

Os valores serão reconhecidos nas demonstrações contábeis a partir da data de sua liquidação, de forma prospectiva.



## 28– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

	Referência	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		1º Trimestre/2026	1º Trimestre/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Atribuível ao controlador em BRGAAP</b>		<b>3.090.004</b>	<b>6.772.065</b>	<b>189.885.590</b>	<b>187.901.710</b>
<b>Ajustes de IFRS líquidos de efeito fiscal</b>		<b>(692.839)</b>	<b>(3.333.261)</b>	<b>1.799.536</b>	<b>1.305.965</b>
Perdas esperadas em instrumentos financeiros	(a)	(282.075)	(3.063.448)	1.630.468	1.912.543
Atualização monetária de demonstrações contábeis em economias hiperinflacionárias	(b)	(393.012)	(332.585)	363.123	311.851
Outros ajustes		(17.752)	62.772	(194.055)	(918.429)
<b>Atribuível ao controlador em IFRS</b>		<b>2.397.165</b>	<b>3.438.804</b>	<b>191.685.126</b>	<b>189.207.675</b>
Atribuível às participações de acionistas não controladores		709.112	739.050	5.226.410	4.359.741
<b>Apurado no consolidado em IFRS</b>		<b>3.106.277</b>	<b>4.177.854</b>	<b>196.911.536</b>	<b>193.567.416</b>

### a) Perdas esperadas em instrumentos financeiros

As diferenças entre o BRGAAP e o IFRS na apuração da perda esperada decorrem da adoção de critérios normativos distintos de mensuração. Destaca-se que, no BRGAAP, existem pisos mínimos de provisão aplicáveis às operações classificadas no estágio 3 — caracterizadas por descumprimento, os quais não estão previstos no IFRS, sendo revertidos.

### b) Atualização monetária de demonstrações contábeis em economias hiperinflacionárias

As diferenças entre BRGAAP e IFRS decorrem da aplicação das normas para economias hiperinflacionárias, conforme IAS 29 e IAS 21, que requerem a atualização das contas patrimoniais e de resultado pela inflação, o reconhecimento da perda monetária líquida no resultado e a conversão das demonstrações financeiras pela taxa de câmbio de fechamento.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte  
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)  
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil  
Telefone +55 (61) 3362 3700  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas**

Aos  
Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do  
**Banco do Brasil S.A.**  
Brasília – DF

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco do Brasil S.A. (“Banco”), em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB).

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-0

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2



## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de março de 2026 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 11 de maio de 2026.

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Gilson Alceu Bittencourt  
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 11 de maio de 2026.

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Gilson Alceu Bittencourt  
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



## Membros da Administração

### **PRESIDENTE**

Tarciana Paula Gomes Medeiros

### **VICE-PRESIDENTES**

Ana Cristina Rosa Garcia  
Carla Nesi  
Felipe Guimarães Geissler Prince  
Francisco Augusto Lassalvia  
Gilson Alceu Bittencourt  
José Ricardo Sasseron  
Marco Geovanne Tobias da Silva  
Marisa Reghini Ferreira Mattos

### **DIRETORES**

Alan Carlos Guedes de Oliveira  
Alberto Martinhago Vieira  
Alexandre Bocchetti Nunes  
Antonio Carlos Wagner Chiarello  
Bárbara dos Santos Lopes Freitas  
Bruno Alves do Nascimento  
Carlos Eduardo Guedes Pinto  
Euler Antonio Luz Mathias  
João Vagnes de Moura Silva  
José Salvador Constantino Zarcos Filho  
Julio César Vezzano  
Kamillo Tononi Oliveira Silva  
Larissa da Silva Novais Vieira  
Luciano Matarazzo Regno  
Marcelo Henrique Gomes da Silva  
Mariana Pires Dias  
Neudson Peres de Freitas  
Paula Sayão Carvalho Araujo  
Pedro Bramont  
Pedro Henrique Duarte Oliveira  
Rafael Machado Giovanella  
Rodrigo Costa Vasconcelos  
Rodrigo Mulinari  
Rosiane Barbosa Laviola

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Anelize Lenzi Ruas de Almeida  
Elisa Vieira Leonel  
Fábio Franco Barbosa Fernandes  
Fernando Florêncio Campos  
Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira  
Selma Cristina Alves Siqueira  
Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Valmir Pedro Rossi

### **CONSELHO FISCAL**

Andriei José Beber  
Bernard Appy  
João Vicente Silva Machado  
José Pedro Bastos Neves  
Paulo Moreira Marques

### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Aramis Sá de Andrade  
Egídio Otmar Ames  
Fernando Florêncio Campos  
Marcelo Gasparino da Silva

### **CONTADORIA**

Pedro Henrique Duarte Oliveira  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 023407/O-3  
CPF 955.476.143-00

Anelise da Cunha Camilo Mariano  
Contadora CRC-DF 023877/O-0  
CPF 017.576.901-07